

Banco Industrial e Comercial S.A.

Relatório de revisão de informações
intermediárias
Trimestre findo em 31 de março de 2015

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Declaração dos diretores	12
Relatório de revisão de informações intermediárias	13
Balancos patrimoniais	15
Demonstrações de resultados	18
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	19
Demonstrações do valor adicionado	20
Demonstrações dos fluxos de caixa	21
Notas explicativas às informações trimestrais	22

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO | 1º TRIMESTRE DE 2015

Senhores Acionistas,

A Administração do Banco Industrial e Comercial S.A. (“BICBANCO”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com o Relatório de Revisão dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referentes ao período encerrado em 31 de março de 2015. Os comentários aqui apresentados, exceto quando ressalvados de forma diferente, são mostrados em base consolidada abrangendo suas empresas controladas e os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) e em moeda corrente nacional (Reais - R\$). As demonstrações financeiras aqui retratadas estão em conformidade com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e refletem a estrutura societária do BICBANCO para o respectivo período.

Atos e ações complementares a aquisição de 72% do capital total do BICBANCO pelo China Construction Bank - CCB

Em continuidade ao processo de aquisição de 72% do capital total do BICBANCO pelo China Construction Bank (CCB), importantes avanços foram obtidos ao longo do primeiro trimestre de 2015, entre os quais destacam-se:

. Homologação dos Executivos indicados pelo Grupo Controlador

O Ato homologatório emitido em 23 de março de 2015 pelo BACEN aprovou a eleição dos executivos indicados pelo controlador na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 1º de setembro de 2014. Na ocasião foram eleitos três novos membros para o Conselho de Administração: Sr. Wensheng Yang, para o cargo de Presidente; Sr. Tiejun Chen e a Sra. Hong Yang como Conselheiros.

Da mesma forma, foram homologados pelo BACEN os novos integrantes da Diretoria Executiva eleitos na Reunião do Conselho de Administração (RCA) de 1º de setembro de 2014: Sr. Tiejun Chen para ocupar o cargo de Presidente; Sr. Jin Li e Sra. Xiaowei Dong para os cargos de Vice-Presidentes; Sra. Hong Yang e Sr. Zhongzu Wang para os cargos de Diretores Executivos e o Sr. Yongdong Jiang para o cargo de Vice-Presidente, este último, eleito na RCA de 11 de dezembro de 2014.

. OPA - Oferta Pública de Ações

Com o objetivo de prosseguir com o registro da OPA, não obstante o impasse existente acerca dos Ajustes de preço Pós-Fechamento, a CCB Brazil Financial Holding - Investimentos e Participações Ltda notificou ao mercado, em 27 de março de 2015, que irá oferecer aos acionistas destinatários da oferta duas opções de pagamento.

A primeira opção ("Opção I") consistirá em (a) um pagamento à vista no valor de R\$6,6763 por ação, equivalente ao valor pago à vista aos Vendedores no Fechamento ("Parcela Inicial"); e (b) o direito de receber pagamentos adicionais nos mesmos montantes que vierem a ser pagos aos Vendedores conforme qualquer ajuste estabelecido no Contrato, correspondentes às liberações aos Vendedores de recursos depositados na conta garantia e quaisquer outros pagamentos adicionais previstos no Contrato, deduzidos de quaisquer pagamentos pelos Vendedores à Compradora a título de ajuste negativo do preço de compra em razão dos Ajustes Pós-Fechamento de acordo com o Contrato. A Parcela Inicial é superior ao ponto mínimo do intervalo de valores indicado pela Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda em seu relatório de avaliação.

A segunda alternativa consistirá em um único pagamento à vista no valor de R\$7,3000 por ação ("Opção II"). Os acionistas que optarem por essa oferta não farão jus a qualquer outro pagamento.

Para ambas as opções ("Opção I e II") os valores serão atualizados de acordo com a variação média diária da Taxa Referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia do Banco Central do Brasil, publicada pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais ("Taxa SELIC"), calculada pro *rata temporis* a contar da data de fechamento da Operação (29 de agosto de 2014) inclusive, até a data da liquidação da OPA.

A íntegra dos Fatos Relevantes relacionados à Operação e a OPA, bem como o Laudo de Avaliação, encontram-se no site da CVM: www.cvm.gov.br e no site de Relações com Investidores do BICBANCO: www.bicbanco.com.br/rj.

Ambiente Econômico

No período de doze meses encerrado em março de 2015, a inflação oficial medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) alcançou 8,14%. A taxa básica de juros (Selic) encerrou o primeiro trimestre de 2015 em 12,75%. Na reunião realizada em 29 de abril de 2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) elevou-a para 13,25%.

Ao longo dos três primeiros meses de 2015, a taxa de câmbio apresentou forte volatilidade, no encerramento do trimestre o dólar foi cotado a R\$ 3,21/US\$, taxa 20,8% superior a R\$ 2,66/US\$ negociada no fim de 2014. Nos três primeiros meses deste ano, ainda segundo dados oficiais, a balança comercial registrou déficit (importações maiores do que vendas externas) de US\$ 5,55 bilhões. Apesar do saldo negativo, houve pequena melhora frente ao mesmo período do ano passado, quando o déficit das transações comerciais do Brasil somou US\$ 6,07 bilhões. Na parcial de 2015, as exportações somaram US\$ 42,77 bilhões, com média diária de US\$ 701 milhões (queda de 13,7% sobre o mesmo período do ano passado). As importações, por sua vez, somaram US\$ 48,33 bilhões, ou US\$ 792 milhões por dia útil, uma queda de 13,2% em relação ao mesmo período de 2014.

O total de empréstimos no sistema financeiro alcançou R\$ 3,1 trilhões em março de 2015, o que representa crescimento de 11,2% em doze meses. O estoque de crédito como proporção do PIB atingiu 54,8%.

Ativos

Ativos totais

Os ativos totais registraram R\$ 15.742,7 milhões no término do primeiro trimestre de 2015, crescimento de 1,2% na comparação com o encerramento de 2014.

Operações de crédito

Em 31 de março de 2015, as operações de crédito totalizaram R\$ 9.090,0 milhões. A carteira de crédito expandida, que agrega as operações de avais e fianças somou R\$ 11.538,3 milhões.

Ao final do primeiro trimestre de 2015, as provisões para créditos de liquidação duvidosa totalizaram R\$ 1.167,0 milhões. As provisões superaram em 210,1% o montante de R\$ 555,4 milhões relativos às parcelas vencidas há mais de 14 dias.

O crédito corporativo, principal negócio do Banco, representou 87,1% das operações de crédito enquanto o crédito a pessoas físicas e consignado correspondeu a 12,9%, originados substancialmente pelas operações da empresa subsidiária Sul Financeira.

A partir da transferência do controle acionário as operações do BICBANCO passaram a ser conduzidas no contexto operacional de seu novo Controlador, e incluem a consistência das políticas internas, estimativas contábeis, o alinhamento das práticas operacionais, o revigoramento e equacionamento do custo de captação, o reposicionamento do resultado da intermediação financeira com vistas a retomada de resultados operacionais positivos, a manutenção de resultados tributáveis em níveis suficientes à cobertura do estoque de créditos tributários, o cumprimento dos limites operacionais mínimos inclusive através de emissão de instrumentos assemelhados a capital, em consonância com o seu plano de negócios.

Títulos e valores mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 3.687,5 milhões em 31 de março de 2015, expansão de 1,5% em relação de dezembro de 2014.

O conjunto das aplicações financeiras de alta liquidez que compõe o caixa livre do Banco somou R\$ 2.171,3 milhões ao término do primeiro trimestre de 2015. O montante dos ativos disponíveis apresenta-se amplamente favorável com base no fluxo de vencimentos das operações ativas e passivas.

Passivos

Captação Total

O total dos recursos captados alcançou R\$ 12.312,7 milhões em 31 de março de 2015, expansão de 4,9% no trimestre.

Depósitos a prazo e Recursos de Letras Emitidas

Ao final do primeiro trimestre de 2015, os depósitos a prazo totalizaram R\$ 5.698,6 milhões, recuo de 5,6% em relação a dezembro de 2014. Do total de depósitos a prazo, R\$ 2.706,7 milhões estavam vinculados ao “Depósito a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito” - DPGE, conforme Resolução CMN nº 3.692/09.

Em 31 de março de 2015, a composição dos depósitos a prazo por tipo de depositante apresentava-se: pessoas jurídicas 60,8%, investidores institucionais 35,0%, pessoas físicas 3,3%, e instituições financeiras 0,9%.

O Banco diversifica seu mix de produtos financeiros por meio de recursos de letras emitidas como as LCAs, LFs e LCIs. O conjunto desses recursos alcançou R\$ 704,3 milhões no encerramento do primeiro trimestre de 2015, correspondente a 5,7% da captação total.

Patrimônio Líquido

Em 31 de março de 2015, o Patrimônio Líquido era de R\$ 1.038,4 milhões. O Índice de Basileia III registrou 11,59% em março de 2015, o requerimento mínimo de patrimônio de referência no Brasil é de 11%.

Riscos

A gestão de riscos, alinhada aos objetivos estratégicos do Conglomerado, conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que compreende o Conselho de Administração e as diversas áreas de negócios, operacionais, produtos e serviços. O modelo adotado se baseia na independência e transparência de avaliação, com segregação das decisões das áreas operacionais e de controles.

O Banco adota os princípios de Basileia e os reconhece por intermédio de práticas mais avançadas da indústria bancária, dentre as quais destacam-se os modelos internos de rating, a gestão de capital por avaliação de cenários, análise de VaR como elemento de controle, limites e testes de estresse.

Por outro lado, conta a Instituição com medidas transversais destinadas a limitar a excessiva concentração do perfil de riscos, na perspectiva dos clientes, negócios, produtos e disposição geográfica. Visa operações e relacionamentos que asseguram a qualidade dos serviços e um adequado balanço entre o risco e o retorno.

O Banco adota o critério de avaliação de carteiras em função da rentabilidade das operações e do capital econômico que consomem.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos está disponível no site de Relações com Investidores (<http://www.bicbanco.com.br/ri>).

Risco de Mercado

A gestão de riscos de mercado efetua o controle dos riscos potenciais de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros que compõem as carteiras e é essencial para aperfeiçoar o uso do capital e priorizar os negócios que oferecem a melhor relação de risco e retorno.

Todas as métricas de risco são monitoradas continuamente e para efeito de classificação quanto à intenção de negociação, as carteiras são divididas em duas categorias. As operações com intenção de negociação e destinadas à revenda, obtenção de benefício de movimentos de preços e realização de arbitragem (Trading Book) são segregadas das estruturais, destinadas a gestão ativa da carteira (Banking Book), no momento de sua realização.

O controle das posições do banco pelo seu valor de mercado visa fornecer uma sensibilidade adequada a real exposição aos diversos fatores de risco. Diariamente, os limites preestabelecidos pelo Comitê de Tesouraria são comparados aos valores das carteiras marcadas a mercado (MtM) e ao Value at Risk (VaR) e o VaR em cenários de estresse.

Durante o trimestre, os níveis médios de risco de mercado mantiveram-se reduzidos quando comparados ao Patrimônio Líquido da Instituição. Em 31 de março de 2015, o VaR para a exposição trading atingiu R\$ 522 mil e o VaR Global (Trading e Banking) - R\$ 43,6 milhões. Comparativamente, em 30 de Dezembro de 2014, o VaR para a exposição trading atingiu R\$ 529 mil e o VaR Global (Trading e Banking) - R\$ 64,5 milhões.

Exposição Cambial

O Banco acompanha a composição dos ativos e passivos, detalhados por indexador, com o intuito de gerenciar as exposições e analisar os impactos possíveis em diversos cenários. A estratégia de gestão do risco cambial é a de compensar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor das moedas. Para essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais por intermédio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de março de 2015, a exposição cambial, para efeito do requerimento de capital atendendo a Circular BACEN 3.389 de 25 de junho de 2008, e Circular BACEN 3.662 de 11 de julho de 2013, somava R\$ 1,7 milhão representando redução ante a exposição de R\$ 8,1 milhões de dezembro de 2014.

Risco de Liquidez

Com o objetivo de controlar a ocorrência de eventuais desequilíbrios entre o fluxo dos ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da Instituição, o Banco dispõe de um conjunto de controles e limites técnicos. O Fluxo de caixa é avaliado diariamente e são definidas ações táticas para sua manutenção. Pela sua importância, os limites de liquidez e os modelos de estresse são permanentemente avaliados, bem como as decisões estratégicas e a política de contingência para um horizonte de tempo de no mínimo 3 anos.

Os indicadores definidos para o cenário de estresse de mercado e institucional permitem simular o comportamento do caixa e antecipar ações. A política de caixa mínimo vigente considera a possibilidade de resgates antecipados de passivos e necessidade de renovações de operações ativas em caso de turbulência na economia.

A simulação do fluxo de caixa em condições severas de estresse revela resultados que superaram amplamente os limites mínimos de liquidez de curto prazo definidos nas políticas.

Risco de crédito

O Banco prioriza manter uma carteira de riscos bastante diversificada em relação a sua exposição a grandes riscos, a mercados e setores e a produtos. A gestão do risco de crédito permite um controle integrado com diversas visões da carteira, incluídas as linhas utilizadas e não utilizadas, derivativos e operações que não constam do balanço.

Os limites são aprovados em comitês, com utilização de modelos de rating. Os controles são centralizados e em tempo real, o que confere sintonia com os limites estabelecidos e com a qualidade das garantias.

O risco de crédito decorre principalmente de operações de empréstimo, de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos além de obrigações financeiras relacionadas a compromissos de empréstimo e prestação de garantias.

O Banco considera o impacto social e ambiental adverso das atividades dos clientes que decorrem de eventual paralisação ou limitação de atividades que podem refletir em elevação de riscos associados à capacidade de pagamento, ao cumprimento de obrigações, à performance e demais riscos de crédito.

Além da classificação de rating de crédito, todos os clientes são qualificados em ratings socioambientais. Em 31 de março de 2015, cerca de 85% dos clientes possuíam riscos socioambientais médios e baixos.

Risco Operacional

O BICBANCO aloca capital para risco operacional atendendo a legislação e adota a Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada, prevista no § 1º do art.1º da Circular nº. 3.383, de 30 de abril de 2008 e complementa a visão do risco operacional por intermédio de modelo gerencial de avaliação econômica por linha de negócios, com quantificação dos riscos operacionais por meio de modelos estatísticos, utilizando-se de sistema que permite o cálculo de perdas esperadas e alocação de capital para perdas não esperadas (VaR no intervalo de confiança 99,9%).

A exposição ao risco operacional é revisada ao menos semestralmente, incluindo-se a avaliação de seus controles e ajustando-os de acordo com suas estratégias e seu apetite ao risco. A estrutura de gestão é distinta daquelas que lidam com o risco de mercado e de crédito permitindo um efetivo sistema de controles internos que visa a redução da probabilidade de erros humanos e irregularidades em processos, produtos e sistemas. Os Comitês de Risco e de Controles Internos determinam qual o nível aceitável de tolerância ao risco.

Governança Corporativa

O BICBANCO possui uma estrutura de Comitês que agrega as áreas técnicas e decisórias, possibilita troca de experiências e permite a elaboração de soluções consistentes para o desenvolvimento de um ambiente que possibilite a sustentabilidade dos negócios, preservação de imagem e administração de riscos. Por intermédio de manifestação de comitês sobre as principais decisões, especialmente em ambiente de alta volatilidade, de elevação de inadimplência e riscos de liquidez do fluxo de caixa, há o alinhamento à estratégia de negócios e ao apetite ao risco.

Esta estrutura é composta por 15 comitês especializados, com funções específicas e técnicas, amparados pelo Comitê de Governança Corporativa, responsável por auxiliar na implantação de iniciativas e aprovar questões ligadas a mudanças de padrões, processos e produtos que venham a afetar o direcionamento estratégico, inclusive no que concerne a avaliar e deliberar as recomendações de sanções encaminhadas pelo Comitê Azul (Comitê de Sustentabilidade).

Dando ainda maior ênfase ao pilar de supervisão, o Comitê de Auditoria realiza periodicamente a revisão dos principais relatórios e se reúne com os gestores, obtendo uma visão abrangente dos principais riscos e controles com o intuito de subsidiar o Conselho de Administração em questões referentes à contabilidade, auditoria e finanças, visando proporcionar maior transparência às informações e assegurar a prestação de contas dos administradores.

Recursos Humanos e Pontos de Atendimento

O Banco encerrou o primeiro trimestre de 2015 com 878 funcionários, recuo de 1,1% em relação a dezembro de 2014. Com seus 37 pontos de atendimento, o Banco manteve sua presença e dispersão regional da franquia nas principais capitais e cidades do País no decorrer do trimestre.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Instrução CVM 381 de 14 de janeiro de 2003, o Banco e as empresas controladas não contrataram e nem tiveram serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes que não os serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos, quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

Circular 3.068/01 BACEN

O BICBANCO declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 135,6 milhões, o que representa 3,7% do total de títulos e valores mobiliários.

Considerações finais

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pelo apoio e confiança em nossa administração, e aos nossos funcionários, pela valiosa contribuição.

Divulgação autorizada na Reunião do Conselho de Administração de 12 de maio de 2015.

As Demonstrações Financeiras completas e auditadas e o Release de Resultados apresentam mais detalhes sobre o resultado do 1º trimestre de 2015, e estão disponíveis no site do BICBANCO - www.bicbanco.com.br/ri.

Ratings

Agências/ Consultoria	Rating/Índice	Âmbito/Classificação	Data de Publicação do Rating
Moody's	Baa3 P-3 Aa1.br BR-1 Estável	<ul style="list-style-type: none"> • Depósitos na Escala Global em moeda estrangeira e moeda local - Longo prazo - Curto prazo • Depósitos na Escala Nacional - Longo prazo - Curto prazo • Perspectiva 	01/12/14
Standard & Poor's	BBB- A-3 brAA+ Negativa	<ul style="list-style-type: none"> • Escala Global em moeda estrangeira e moeda local – rating de contraparte - Longo prazo - Curto prazo • Escala Nacional • Perspectiva 	17/04/15
Fitch Ratings	AAA(bra) F1+ (bra) Estável	<ul style="list-style-type: none"> • Escala Nacional - Longo prazo - Curto prazo • Perspectiva 	12/02/15
Austin Rating	brAA Estável	<ul style="list-style-type: none"> • Escala nacional de longo prazo • Perspectiva 	04/05/15
LF Rating	AA- Neutra	<ul style="list-style-type: none"> • Moeda nacional • Perspectiva 	19/12/14
Management & Excellence	AA	<ul style="list-style-type: none"> • Rating de Sustentabilidade 	Jul/14

Declaração dos Diretores

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Executivos do Banco Industrial e Comercial S.A. (“BICBANCO”), sociedade por ações de capital aberto, inscrita no CNPJ sob nº 07.450.604/0001-89, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declararam que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativas às informações financeiras trimestrais do BICBANCO de 31 de março de 2015, e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as informações financeiras trimestrais do BICBANCO de 31 de março de 2015.

São Paulo, 12 de maio de 2015.

A Diretoria



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
CEP 04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500
Fax 55 (11) 3940-1501
Internet www.kpmg.com.br

Relatório de revisão de informações intermediárias

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas do
Banco Industrial e Comercial S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco Industrial e Comercial S.A. (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração do Banco é responsável pela elaboração e pela apresentação adequada dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias acima referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, do Banco Industrial e Comercial S.A. em 31 de março de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.



Transferência do controle acionário e contexto operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 - Contexto operacional, a qual informa que a partir da transferência do controle acionário do Banco, ocorrida em 29 de agosto de 2014, suas operações passaram a ser conduzidas no contexto operacional de seu novo Controlador, bem como as ações para a retomada de resultados operacionais positivos, com a conseqüente obtenção de resultados tributáveis em níveis suficientes à manutenção do estoque de créditos tributários e dos limites operacionais mínimos regulamentares. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, referentes o período de três meses findos em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração, apresentadas como informações suplementares. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos acima e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demais informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas**

Balancos patrimoniais em 31 de março e 31 de dezembro
Em milhares de Reais

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO		
	Nota	Março 2015	Dezembro 2014	Março 2015	Dezembro 2014
ATIVO					
Circulante		10.191.093	10.259.613	9.975.780	9.934.120
Disponibilidades	4a.	199.400	173.694	200.948	175.098
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		1.024.461	983.375	313.567	177.404
Aplicações no mercado aberto	4b.	85.999	200	100.788	22.843
Aplicações em depósitos interfinanceiros	4c.	769.227	943.974	43.544	115.360
Aplicações em moedas estrangeiras	4d.	169.235	39.201	169.235	39.201
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		3.103.000	2.811.425	3.134.891	2.848.999
Carteira própria	5b.	980.581	897.378	1.002.572	925.472
Vinculados a operações compromissadas	5b.	1.504.780	1.543.034	1.504.780	1.543.034
Vinculados a prestação de garantias	5b.	20.474	268	30.374	9.748
Instrumentos financeiros derivativos	6b.	597.165	370.745	597.165	370.745
Relações Interfinanceiras		66.615	98.214	66.615	98.214
Pagamentos e recebimentos a liquidar		7.633	-	7.633	-
Depósitos no Banco Central	7.	58.980	98.214	58.980	98.214
Correspondentes no país		2	-	2	-
Operações de Crédito		4.343.008	4.737.109	4.640.690	5.010.409
Operações de crédito	8.	4.767.933	5.055.843	5.245.383	5.544.414
Setor público		114.348	130.945	114.348	130.945
Setor privado		4.653.585	4.924.898	5.131.035	5.413.469
Operações de crédito vinculadas a cessão		165.826	195.219	-	-
Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	9.	-590.751	-513.953	-604.693	-534.005
Operações de Arrendamento Mercantil	8i.	-	-	113.149	126.898
Arrendamentos a receber - setor privado		-	-	133.836	148.021
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		-	-	-20.687	-21.123
Outros Créditos		1.422.575	1.414.911	1.461.859	1.442.136
Avais e fianças honradas		5.997	5.166	5.997	5.166
Carteira de câmbio	10.	1.280.428	1.260.374	1.280.428	1.260.374
Rendas a receber		12.788	12.558	12.788	12.559
Negociação e intermediação de valores		1.851	4.598	1.854	4.598
Diversos	11.	230.310	294.722	269.596	321.952
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	9.	-108.799	-162.507	-108.804	-162.513
Outros Valores e Bens		32.034	40.885	44.061	54.962
Despesas antecipadas	12b.	32.034	40.885	44.061	54.962

Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas
Balancos patrimoniais em 31 de março e 31 de dezembro
Em milhares de reais

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março	Dezembro	Março	Dezembro
	2015	2014	2015	2014
ATIVO				
Realizável a Longo Prazo	5.546.404	5.295.215	5.587.505	5.432.355
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	457.839	396.929	944	3.142
Aplicações em depósitos interfinanceiros	457.839	396.929	944	3.142
4c. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	1.708.134	1.460.623	1.659.522	1.433.930
Carteira própria	1.044.693	825.245	996.081	798.552
5b. Vinculados a operações compromissadas	7.488	211.493	7.488	211.493
Vinculados a prestação de garantias	146.230	144.357	146.230	144.357
6b. Instrumentos financeiros derivativos	509.723	279.528	509.723	279.528
Operações de Crédito	1.564.730	1.725.035	1.936.446	2.087.491
8. Operações de crédito	1.749.063	1.915.847	2.347.773	2.525.108
Setor público	22.923	44.599	22.923	44.599
Setor privado	1.726.140	1.871.248	2.324.850	2.480.509
Operações de crédito vinculadas a cessão	221.201	241.671		
9. Provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa	-405.534	-432.483	-411.327	-437.617
8i. Operações de Arrendamento Mercantil	-	-	63.296	84.610
Arrendamentos a receber - setor privado	-	-	77.797	102.091
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa	-	-	-14.501	-17.481
Outros Créditos	1.543.329	1.437.045	1.625.761	1.523.111
Carteira de câmbio	1.293	264	1.293	264
Diversos	1.549.042	1.448.957	1.631.479	1.535.028
11. Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-7.006	-12.176	-7.011	-12.181
9. Outros Valores e Bens	272.372	275.583	301.536	300.071
12a. Outros valores e bens	311.863	312.623	323.241	321.587
12b. Despesas antecipadas	33.856	36.307	55.200	55.225
12a. Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-73.347	-73.347	-76.905	-76.741
Permanente	559.879	562.288	179.375	184.942
Investimentos	437.672	435.486	718	715
15. Participações em controladas - no país	436.956	434.773		
Outros investimentos	1.164	1.161	1.208	1.205
Provisão para perdas em investimentos	-448	-448	-490	-490
13b. Imobilizado de Uso	120.392	124.718	121.358	125.749
Imóveis de uso	164.607	164.528	164.607	164.528
Outras imobilizações de uso	34.957	34.847	37.798	37.624
Depreciações acumuladas	-79.172	-74.657	-81.047	-76.403
13c. Intangível	1.815	2.084	57.299	58.478
Ativos intangíveis	6.427	6.103	114.216	113.794
Amortização acumulada	-4.612	-4.019	-56.917	-55.316
13d. Diferido				
Gastos de organização e expansão	43.886	43.886	43.886	43.886
Amortização acumulada	-43.886	-43.886	-43.886	-43.886
Total do Ativo	16.297.376	16.117.116	15.742.660	15.551.417

Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas
Balancos patrimoniais em 31 de março e 31 de dezembro
Em milhares de reais

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março	Dezembro	Março	Dezembro
	2015	2014	2015	2014
PASSIVO				
Circulante	11.592.067	10.982.957	11.304.140	10.697.251
Depósitos	17a. 5.290.202	5.041.029	5.199.834	4.952.472
Depósitos à vista	179.735	221.561	177.760	219.537
Depósitos de poupança	13.104	12.834	13.104	12.834
Depósitos interfinanceiros	343.166	237.840	343.166	237.840
Depósitos a prazo	4.750.532	4.565.637	4.662.139	4.479.104
Depósitos em moedas estrangeiras	3.665	3.157	3.665	3.157
Captações no Mercado Aberto	18. 1.506.010	1.746.451	1.372.000	1.614.644
Carteira própria	1.506.010	1.746.451	1.372.000	1.614.644
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.686.139	1.543.664	1.686.139	1.543.664
Recursos de letras emitidas	534.312	589.935	534.312	589.935
Letras de crédito imobiliário	231.718	233.234	231.718	233.234
Letras de crédito de agronegócio	249.937	258.268	249.937	258.268
Letras financeiras	52.657	98.433	52.657	98.433
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	19. 1.151.827	953.729	1.151.827	953.729
Relações Interfinanceiras	2.191	10.361	2.191	10.361
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2.191	29	2.191	29
Correspondentes no país	-	10.332	-	10.332
Relações Interdependências	55.677	15.235	55.677	15.235
Recursos em trânsito de terceiros	55.677	15.235	55.677	15.235
Obrigações por Empréstimos	20. 2.150.014	1.758.462	2.172.529	1.774.340
Empréstimos no exterior	2.150.014	1.758.462	2.172.529	1.774.340
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	21. 45.514	86.263	45.514	86.263
Ministério da Agricultura - FUNCAFE	29.905	74.929	29.905	74.929
Ministério das Cidades	15.609	11.334	15.609	11.334
Obrigações por Repasses do Exterior	20. 311.393	263.610	311.393	263.610
Instrumentos Financeiros Derivativos	6b. 8.954	12.505	8.954	11.811
Instrumentos financeiros derivativos	8.954	12.505	8.954	11.811
Outras Obrigações	535.973	505.377	449.909	424.851
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.170	2.944	2.651	3.233
Carteira de câmbio	10. 45.466	43.658	45.466	43.658
Sociais e estatutárias	914	914	914	1.354
Fiscais e previdenciárias	22. 23.943	20.520	35.281	38.158
Negociação e intermediação de valores	5.946	5.176	5.958	5.176
Dívida subordinada	25. 141.080	96.882	141.080	96.882
Diversas	24. 316.454	335.283	177.413	172.394
Obrigações por cotas subordinadas - FIDC	24. -	-	41.166	63.996
Exigível a Longo Prazo	3.639.273	3.888.076	3.372.890	3.608.618
Depósitos	17a. 1.369.396	1.772.182	1.319.833	1.723.236
Depósitos interfinanceiros	283.383	184.150	283.383	184.150
Depósitos a prazo	1.086.013	1.608.032	1.036.450	1.559.086
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	247.539	232.750	247.755	232.959
Recursos de letras emitidas	169.965	156.369	169.965	156.369
Letras de crédito imobiliário	60.217	48.722	60.217	48.722
Letras de crédito de agronegócio	36.631	36.968	36.631	36.968
Letras financeiras	73.117	70.679	73.117	70.679
Recursos de aceites cambiais	-	-	216	209
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	19. 77.574	76.381	77.574	76.381
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	21. 1.141	3.140	1.141	3.140
Ministério da Agricultura - FUNCAFE	1.141	3.140	1.141	3.140
Outras Obrigações	2.021.197	1.880.004	1.804.161	1.649.283
Fiscais e previdenciárias	22. 611.601	603.331	657.063	655.919
Dívida subordinada	25. 1.141.088	982.026	1.141.088	982.026
Diversas	24. 268.508	294.647	738	690
Obrigações por cotas subordinadas - FIDC	24. -	-	5.272	10.648
Resultados de Exercícios Futuros	26. 27.249	26.100	27.249	26.100
Patrimônio Líquido	27. 1.038.787	1.219.983	1.038.381	1.219.448
Capital Social Realizado	2.012.810	2.012.810	2.012.810	2.012.810
De domiciliados no país	1.816.211	1.831.529	1.816.211	1.831.529
De domiciliados no exterior	196.599	181.281	196.599	181.281
Ajustes de avaliação patrimonial	-14.875	-11.586	-14.875	-11.586
Prejuízos acumulados	-904.043	-726.136	-904.449	-726.671
(-) Ações em tesouraria	-55.105	-55.105	-55.105	-55.105
Total do Passivo	16.297.376	16.117.116	15.742.660	15.551.417

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas**
Demonstrações de resultados
Trimestres findos em 31 de março
Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação do capital social

	Nota	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
		2015	2014	2015	2014
Receitas da Intermediação Financeira		1.125.123	337.458	1.127.183	345.670
Operações de crédito	30a.	305.045	341.235	338.991	363.520
Operações de arrendamento mercantil		-	-	-2.045	11.595
Resultado de títulos e valores mobiliários	30b.	152.875	94.024	121.082	68.356
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	30c.	408.784	-83.919	410.736	-83.919
Resultado de câmbio	30d.	258.359	-14.526	258.359	-14.526
Resultado de aplicações compulsórias		60	64	60	64
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros		-	580	-	580
Despesas da Intermediação Financeira		-1.346.231	-236.304	-1.322.151	-223.615
Captação no mercado	30e.	-676.715	-203.006	-668.938	-197.194
Empréstimos, cessões e repasses	30f.	-315.208	37.042	-317.791	36.825
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros		-15.855	-18.053	-	-157
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9a.	-338.453	-52.287	-335.422	-63.089
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		-221.108	101.154	-194.968	122.055
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		-85.411	-98.679	-107.863	-123.010
Receitas de prestação de serviços		14.128	16.413	17.837	20.046
Rendas de tarifas bancárias		3.049	6.722	3.063	6.739
Despesas de pessoal	30i.	-48.381	-50.502	-52.855	-54.398
Despesas tributárias	30k.	-6.070	-12.929	-8.384	-15.113
Resultado de participações em controladas	15.	2.051	6.007	-	-
Outras despesas administrativas	30j.	-34.447	-41.765	-42.156	-49.857
Outras receitas operacionais	30g.	13.160	16.381	15.680	17.355
Outras despesas operacionais	30h.	-28.901	-39.006	-41.048	-47.782
Resultado Operacional		-306.519	2.475	-302.831	-955
Resultado não operacional	30m.	-1.673	-1.408	-1.623	451
Resultado Antes da Tributação e Participações Sobre o Lucro		-308.192	1.067	-304.454	-504
Imposto de renda	28c.	-3.687	-3.811	-4.957	-4.801
Contribuição social	29c.	-2.212	-2.287	-3.250	-3.650
Ativo fiscal diferido - Impostos e contribuições	29c.	136.184	5.850	134.891	9.460
Prejuízo / Lucro Líquido do Trimestre		-177.907	819	-177.770	505
Número de Ações Integralizadas (mil)	27.	252.904	252.904		
Prejuízo / Lucro por Ação do Capital Social - R\$		-0,70	0,00		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

	Reservas de lucros							Total	
	Nota	Capital social	Aumento capital	Ações em Tesouraria	Legal	Estatutária	Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros (Prejuízos) acumulados
Saldos em 01 de janeiro de 2014		1.434.206		-57.507	78.538	508.721	-11.617		1.952.341
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-3.365	-	-3.365
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	-	-	819	819
Destinações do lucro:									
Reservas	27d.	-	-	-	41	778	-	-819	-
Saldos em 31 de março de 2014		1.434.206		-57.507	78.579	509.499	-14.982		1.949.795
Mutações do trimestre					41	778	-3.365		-2.546
Saldos em 01 de janeiro de 2015		2.012.810		-55.105			-11.586	-726.136	1.219.983
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-	-3.289	-	-3.289
Prejuízo líquido do trimestre		-	-	-	-	-	-	-177.907	-177.907
Saldos em 31 de março de 2015		2.012.810		-55.105			-14.875	-904.043	1.038.787
Mutações do trimestre							-3.289	-177.907	-181.196

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas**
Demonstrações do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março
Em milhares de Reais

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
1.Receitas	798.561	398.947	800.951	395.922
1.1 Intermediação Financeira	1.125.123	435.903	1.127.183	444.115
1.2 Prestação de Serviços	17.177	23.135	20.900	26.785
1.3 Provisão p/devedores duvidosos - Reversão / (Constituição)	-338.453	-52.287	-335.422	-63.089
1.4 Outras	-5.286	-7.804	-11.710	-11.889
2.Despesas de Intermediação Financeira	1.007.778	282.462	986.729	258.971
3.Insumos Adquiridos de Terceiros	23.878	31.687	33.087	39.487
3.1 Materiais, energia e outros	5.867	6.960	8.929	9.476
3.2 Serviços de terceiros	11.700	16.305	15.110	20.324
3.3 Perda (Recuperação) de valores ativos	6.311	8.422	9.048	9.687
4.Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	-233.095	84.798	-218.865	97.464
5. Depreciação, amortização e exaustão	6.004	9.143	6.224	9.346
6.Valor Adicionado Líquido Produzido/Utilizado pela Entidade (4-5)	-239.099	75.655	-225.089	88.118
7.Valor Adicionado Recebido em Transferência	2.174	6.143	123	136
7.1 Resultado de equivalência patrimonial	2.051	6.007		
7.2 Outras	123	136	123	136
8.Valor Adicionado/Aplicado a Distribuir (6+7)	-236.925	81.798	-224.966	88.254
9. Distribuição do Valor Adicionado	-236.925	81.798	-224.966	88.254
9.1 Pessoal	40.739	42.775	44.491	46.062
9.1.1 Remuneração direta	33.300	35.467	36.010	37.853
9.1.2 Benefícios	4.810	5.008	5.618	5.710
9.1.3 F.G.T.S.	2.629	2.300	2.863	2.499
9.2 Impostos, taxas e contribuições	-107.271	30.296	-99.679	32.860
9.2.1 Federais	-111.934	27.468	-105.047	29.421
9.2.2 Estaduais	82	184	174	290
9.2.3 Municipais	4.581	2.644	5.194	3.149
9.3 Remuneração de capitais de terceiros	7.514	7.908	7.992	8.827
9.3.1 Aluguéis	7.514	7.908	7.992	8.827
9.4 Remuneração de capitais próprios	-177.907	819	-177.770	505
9.4.2 Lucros / prejuízos retidos	-177.907	819	-177.770	505

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Banco Industrial e Comercial S.A e
Banco Industrial e Comercial S.A e
empresas controladas**

**Fluxo de caixa dos trimestres findos
em 31 de março
Em milhares de Reais**

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	2015	2014	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (Prejuízo) Líquido	(177.907)	819	(177.770)	505
Ajustes ao Lucro (Prejuízo) Líquido	348.752	58.960	350.489	74.934
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	338.453	52.287	335.422	63.089
Ajuste de exercícios anteriores	-	(4)	-	(4)
Depreciações e amortizações	6.004	9.143	6.224	9.346
Provisão/(reversão) outras	-	(356)	164	(441)
Provisão com processos cíveis e trabalhistas	6.450	3.164	9.201	3.872
Resultado de participações em controladas	(2.051)	(6.007)	-	-
Perda na venda de imobilizado	-	2	-	2
Perda (Ganho) na venda bens não de uso próprio	(104)	731	(530)	(930)
Outros	-	-	8	-
Lucro Líquido Ajustado	170.845	59.779	172.719	75.439
(Aumento)/redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	63.513	(71.291)	23.691	(908)
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos f	(548.509)	149.473	(535.688)	190.230
Redução em relações interfinanceiras e interdependências	63.871	441	63.871	441
Redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil	242.555	297.505	247.007	262.878
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(128.540)	(243.654)	(113.297)	(243.452)
Aumento/(redução) em depósitos	(153.613)	182.486	(156.040)	184.300
Aumento/(redução) em captações no mercado aberto	(240.442)	7.320	(242.644)	(8.102)
Aumento/(redução) em outras obrigações	(37.920)	30.880	(56.569)	(18.720)
Aumento em resultado de exercícios futuros	1.149	2.088	1.149	2.088
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais	(567.091)	415.027	(595.801)	444.194
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos :				
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	2.596	(2.147)	18.057	204
Alienação de bens não de uso próprio	901	31.029	1.979	34.527
Alienação de imobilizado de uso e de arrendamento mercantil	-	14	-	14
Aquisição de bens não de uso próprio	(37)	(5.662)	(3.103)	(7.574)
Aquisição de investimentos	(1.045)	-	(4)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(189)	(1.981)	(241)	(2.036)
Aplicação no intangível	(324)	(124)	(431)	(196)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	1.902	21.129	16.257	24.939
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Aumento/(redução) em recursos de emissão de títulos	156.762	(55.226)	156.769	(55.448)
Aumento/(redução) em obrigações por empréstimos e repasses	396.753	(354.317)	403.391	(354.345)
Aumento/(redução) em dívidas subordinadas	202.889	(693)	202.889	(693)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos	756.404	-410.236	763.049	-410.486
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	191.215	25.920	183.505	58.647
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	263.419	1.174.124	287.466	1.208.505
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	454.634	1.200.044	470.971	1.267.152
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	191.215	25.920	183.505	58.647

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Industrial e Comercial S.A. e Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento em direitos creditórios.

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Industrial e Comercial S.A. (BICBANCO) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída em 29 de dezembro de 1938 e autorizada pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar na forma de Banco Múltiplo, desenvolvendo suas operações através das carteiras: comercial, investimentos, crédito imobiliário e câmbio.

Por meio de empresas controladas atua nos mercados: de arrendamento mercantil, de crédito, financiamentos e investimentos, administração de fundos de investimentos, distribuição e corretagem de câmbio e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e possui participação de 50% em uma *Joint Venture* destinada a operações no mercado de *Factoring* e *Forfaiting*.

O BICBANCO celebrou na qualidade de Interveniante o Contrato de Compra e Venda de Ações, firmado em 31.10.2013 entre o China Construction Bank Corporation (CCB) “Comprador”, e os acionistas controladores naquela data “Vendedores”, o qual teve por objetivo de aquisição de forma direta e indireta pelo CCB, das ações representativas de 72% do capital social total do BICBANCO.

Verificadas as condições precedentes, previstas contratualmente, dentre elas a conclusão de uma reorganização societária, a publicação de Decreto Presidencial e a Aprovação pelo Banco Central do Brasil em julho de 2014, a transferência do controle acionário foi concluída na data de 29.08.2014, com a aquisição pela CCB Brazil Financial Holding - Investimentos e Participações Ltda (CCB Holding), subsidiária do CCB, das ações representativas do controle acionário do Banco Industrial e Comercial S/A - BICBANCO e suas subsidiárias.

Por meio de Assembleia Geral Extraordinária dos Acionistas, realizada em 01.09.2014, o acionista controlador da CCB Holding elegeu três representantes para o Conselho de Administração do Banco, um deles exercerá o cargo de Presidente daquele colegiado. Na mesma data, por meio de Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, foram eleitos, por orientação da CCB Holding, cinco novos membros para Diretoria Executiva, dentre os quais um exercerá cargo de Presidente da Diretoria, dois serão Vice Presidentes e dois serão Diretores sem designação. A homologação do Banco Central do Brasil ocorreu em 23.03.2015 e os novos membros aguardam a efetiva posse nos cargos. A Governança Corporativa do BICBANCO será exercida pelos membros remanescentes da Administração anterior, sendo três integrantes do Conselho de Administração e quatro Diretores Estatutários, todos plenamente na condição de administradores independentes.

Portanto, a partir da transferência do controle acionário as operações do BICBANCO passaram a ser conduzidas no contexto operacional de seu novo Controlador, e incluem a consistência das políticas internas, estimativas contábeis o alinhamento das práticas operacionais, o revigoramento e equacionamento do custo de captação, o reposicionamento do resultado da intermediação financeira com vistas a retomada de resultados operacionais positivos, a manutenção de resultados tributáveis em níveis suficientes à cobertura do estoque de créditos tributários, cumprimento dos limites operacionais mínimos inclusive através do uso de emissão de instrumentos assemelhados a capital ,, em consonância com o seu plano de negócios.

De acordo com a regulamentação vigente, a CCB Holding em 01.09.2014 submeteu a apreciação e aprovação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, pedido de registro de oferta pública de aquisição da totalidade das ações de emissão do BICBANCO detidas pelos acionistas minoritários, com vistas a futuro cancelamento de seu registro de Companhia aberta.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais do Banco Industrial e Comercial S.A. (BICBANCO MÚLTIPLO), incluída a dependência no exterior, e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Industrial e Comercial S.A. e suas controladas, os fundos de investimentos em direitos creditórios - FIDC's e o Empreendimento Controlado em Conjunto (BICBANCO CONSOLIDADO), foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº. 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando não conflitante com as normas do BACEN.

Desde 2008, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emite pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos foram homologados pelo BACEN. Desta forma, o BICBANCO, na elaboração das suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, adotou os seguintes pronunciamentos, já homologados pelo BACEN:

- a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN nº 3.566/08;
- b) CPC 03 - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN nº 3.604/08;
- c) CPC 05 - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN nº 3.750/09;
- d) CPC 10 - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN nº 3.989/11;
- e) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN nº 3.823/09;
- f) CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN nº. 4.007/11;
- g) CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 3.973/11; e
- h) CPC Pronunciamento Conceitual Básico - Resolução CMN nº 4.144/12.

As demonstrações financeiras foram concluídas pela administração e aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 12 de maio de 2015.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem o BICBANCO MÚLTIPLO e as empresas controladas (conforme quadro abaixo), os FIDC's e proporcionalmente a BRASILFactors e foram elaboradas de acordo com a Lei nº. 6.404/76, e alterações introduzidas pela Lei nº. 11.638/07 e nº 11.941/09 e normas da CVM e CMN, quando aplicável, apresentando as operações de arrendamento mercantil pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual antecipado.

Os saldos patrimoniais e os resultados originados de transações entre as empresas foram eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas.

Participação	%
BIC Arrendamento Mercantil S.A.	100
BIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	100
BIC Informática S.A.	100
BICBANCO Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	100
Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos	100

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Sul Financeira Promotora de Vendas Ltda.	100
Sul Financeira Cobrança Ltda.	100
BRASILFactors*	50

(*) No primeiro trimestre de 2015, houve alteração no percentual de participação - nota b2.

b.1) Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC's

Em conformidade com as normas da CVM, na condição de originador de recebíveis cedidos ao FIDC, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Corporativo II e Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Aberto, foram consolidadas as informações contábeis dos referidos FIDC's. Além destes fundos, foi incluído proporcionalmente nas demonstrações financeiras consolidadas, o Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BrasilFactors Crédito Corporativo, cujas cotas subordinadas são detidas em sua totalidade pela BrasilFactors (*Joint Venture*).

Os FIDC's foram constituídos na forma da instrução CVM nº. 409/04, com a característica de condomínio fechado, oriundo de operações de empréstimos e com prazos de duração indeterminados, tendo o BICBANCO e a BrasilFactors subscrito a totalidade das cotas subordinadas, sendo que as cotas seniores foram subscritas por investidores qualificados.

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em cotas subordinadas está registrado na rubrica "Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos - Carteira própria".

Os FIDC's do BICBANCO apresentavam as seguintes posições patrimoniais consolidadas em 31 de março de 2015 e dezembro de 2014:

	Março/15	Dezembro/14
Ativo		
Disponibilidades	12	16
Aplicações interfinanceiras de liquidez	14.788	22.349
Títulos públicos federais	28.998	41.798
Direitos creditórios	25.743	47.351
(-) Provisão para devedores duvidosos		(7.068)
(-) Provisão para outros créditos	(595)	(1.127)
Outros Valores	6	3
Total do Ativo	<u>68.952</u>	<u>103.322</u>
Passivo		
Obrigações	121	118
Patrimônio Líquido	68.831	103.204
Cotas seniores	45.843	74.644
Cotas subordinadas	22.988	28.560
Total do Passivo	<u>68.952</u>	<u>103.322</u>

b.2) Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (*Joint Venture*) - BRASILFactors

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

O BICBANCO, em 25 de abril de 2011, assumiu participação de 40 % no capital da BRASILFactors S.A., uma *joint venture*, que tem como demais acionistas o FIMBank PLC (40%) e o International Finance Corporation - IFC (20%). No primeiro trimestre de 2015, o BICBANCO e o FIMBANK alteraram o percentual de participação no capital da BRASILFactors S.A para 50%, o controle permanece compartilhado.

As atividades principais da empresa são voltadas aos serviços de *factoring* e *forfaiting*, compreendendo a aquisição de recebíveis do mercado doméstico e internacional, tendo por mercado alvo as empresas pequenas e médias.

Por ser constituída sob a forma de *joint venture* (empreendimento controlado em conjunto) o BICBANCO, como empreendedor, reconhece seu investimento na entidade através da consolidação proporcional, de acordo com as normas do BACEN vigentes. Dessa forma as informações contábeis da BRASILFactors são consolidadas, pelo percentual de participação detido, ou seja 50%, nas demonstrações financeiras do Banco.

b.3) Balanço das controladas diretas

	Março/15					
	BIC Distribuidora	BIC Arrendamento	Sul Financeira	BIC Cartões	Outras	Total
Ativo Total	18.396	431.178	1.178.869	33.159	29.097	1.690.699
Circulante e realizável a longo prazo	18.396	431.178	1.176.942	33.519	28.990	1.689.025
Disponibilidades	34	523	1.396	1.171	859	3.983
Aplicações interfinanceiras		126.610	7.400			134.010
Títulos e valores mobiliários	17.971	91.166	15.244	22.384	23.105	169.870
Operações de crédito			631.543		2.711	634.254
Operação de arrendamento mercantil		176.445				176.445
Outros créditos	391	30.093	486.655	9.604	2.178	528.921
Outros valores e bens		6.341	34.704		137	41.182
Ativo permanente			1.927		107	2.034
Passivo Total	18.396	431.178	1.178.869	33.159	29.097	1.690.699
Circulante e exigível a longo prazo	1.216	216.483	1.043.145	24.374	23.191	1.308.409
Depósitos		163.781	1.018.797			1.182.578
Recursos de aceites cambiais e debêntures			216			216
Obrigações por empréstimos e repasses					22.515	22.515
Outras obrigações	1.216	52.702	24.132	24.374	676	103.100
Patrimônio líquido - Capital social e reservas	16.921	214.454	134.828	8.241	5.795	380.239

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Resultado do período	259	241	896	544	111	2.051
----------------------	-----	-----	-----	-----	-----	-------

	<u>Dezembro/14</u>					
	BIC Distribuidora	BIC Arrendamento	Sul Financeira	BIC Cartões	Outras	Total
Ativo Total	18.666	471.156	1.189.445	34.763	21.447	1.735.477
Circulante e realizável a longo prazo	18.666	471.156	1.187.413	34.763	21.356	1.733.354
Disponibilidades	12	509	1.151	2.025	68	3.765
Aplicações interfinanceiras	-	127.106	4.702	-	-	131.808
Títulos e valores mobiliários	18.204	88.675	14.598	23.069	16.643	161.189
Operações de crédito	-	-	612.313	-	2.851	615.164
Operação de arrendamento mercantil	-	211.508	-	-	-	211.508
Outros créditos	450	39.407	520.066	9.669	1.776	571.368
Outros valores e bens	-	3.951	34.583	-	18	38.552
Ativo permanente	-	-	2.032	-	91	2.123
Passivo Total	18.666	471.156	1.189.445	34.763	21.447	1.735.477
Circulante e exigível a longo prazo	1.745	256.701	1.054.605	26.521	16.694	1.356.266
Depósitos	-	189.217	1.033.185	-	-	1.222.402
Recursos de aceites cambiais e debêntures	-	-	209	-	-	209
Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	-	-	15.877	15.877
Outras obrigações	1.745	67.484	21.211	26.521	817	117.778
Patrimônio líquido - Capital social e reservas	15.892	219.291	127.364	7.332	5.411	375.290
Resultado do período	1.029	(4.836)	7.476	910	(658)	3.921

b.4) Reconciliação do lucro e do patrimônio líquido do BICBANCO MÚLTIPLO x BICBANCO CONSOLIDADO

	<u>Março/15</u>	<u>Dezembro/14</u>
Resultado do exercício (múltiplo)	(177.907)	(734.785)
MTM de títulos e valores mobiliários de controladas - 2014	137	(381)
Outros	-	8
Resultado do exercício (consolidado)	(177.770)	(735.158)

	<u>Março/15</u>	<u>Dezembro/14</u>
Patrimônio líquido do exercício (múltiplo)	1.038.787	1.219.983
MTM de títulos e valores mobiliários de coligadas	137	(381)

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

MTM de títulos e valores mobiliários de controladas - exercício anterior	(543)	(162)
Patrimônio líquido do exercício (consolidado)	<u>1.038.381</u>	<u>1.219.448</u>

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Resultado das operações

As receitas e despesas são contabilizadas pelo regime de competência.

b) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, e requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Itens significativos sujeitos a aplicação de estimativas e premissas incluem: a avaliação da realização da carteira de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, os estudos técnicos para estimar os períodos de realização dos créditos tributários, a avaliação das contingências e obrigações, a avaliação de perda por redução ao valor recuperável de ativos, inclusive ágio na aquisição de investimentos, e a avaliação dos instrumentos financeiros derivativos.

A liquidação das transações e os respectivos saldos contábeis apurados por meio da aplicação de estimativas poderão apresentar diferenças, devido a imprecisões inerentes a esse processo. O BICBANCO revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentada em Real, moeda funcional e de apresentação do BICBANCO.

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço divulgada pelo BACEN, sendo as diferenças decorrentes de conversão de moeda reconhecidas no resultado do período.

Para a agência no exterior, por se tratar na essência de uma extensão das atividades do Brasil, os ativos, os passivos e os resultados, são adaptados às práticas contábeis utilizadas pelo BICBANCO e foram convertidos para Reais pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. O resultado da variação cambial é registrado nas contas contábeis que as originaram na demonstração do resultado.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

d) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

e) Ativo circulante e realizável a longo prazo

e.1) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

e.2) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

-Títulos e valores mobiliários:

Conforme estabelecido pela Circular nº 3.068/01 do BACEN, os títulos e valores mobiliários, são assim classificados e avaliados:

- **Títulos para negociação** - títulos e valores mobiliários adquiridos com o intuito de serem ativos e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos disponíveis para venda** - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação, nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado, em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.
- **Títulos mantidos até o vencimento** - títulos e valores mobiliários, em que a Administração declara a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

e.3) Instrumentos financeiros derivativos

A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período.

e.4) Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação e aos devedores, observando os parâmetros e requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (potencial perda) e o julgamento da Administração.

A partir de Setembro de 2014, objetivando alinhar a política interna de classificação de clientes e atribuição de *ratings*, mantida fundamentação na Resolução nº 2.682/99 do BACEN, para alinhamento às práticas do novo controlador, a provisão de créditos de liquidação duvidosa passou a considerar os seguintes aspectos julgados relevantes:

a) maior destaque à ponderação do resultado da avaliação da situação financeira das empresas, com prevalência sobre outros fatores tomados em consideração na análise dos riscos; b) revisão da importância atribuída para garantias vinculadas, quando provocam melhoras de *ratings* de clientes; c) revisão dos prazos mínimos para deterioração de *ratings*, quando decorrentes de atrasos nos pagamentos; d) redução do limite referencial para que operações em atraso provoquem a redução do *rating* de todo o grupo econômico; e) reclassificação imediata para maior nível de risco, das operações com empresas que declarem situação de recuperação judicial em qualquer fase do uso daquele instituto. Por fim, a administração entendeu necessário reposicionar os principais elementos considerados na análise econômica de seus clientes e assim adotar esses preceitos no cálculo das provisões para perdas em operações de crédito, respeitadas as condições mínimas requeridas pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 06 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, atende aos requisitos mínimos estabelecidos pela referida Resolução, conforme demonstrado na Nota 9c - Composição da provisão por níveis de risco.

e.5) Bens não de uso

Os bens não de uso próprio são registrados com base em laudo de avaliação elaborados por empresas especializadas. A data base deste registro é a do efetivo recebimento do bem e, conseqüentemente, da liquidação da operação. Os lucros ou prejuízos apurados nas vendas são reconhecidos no resultado do período. Os bens não de uso próprio estão sujeitos à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou quando há indicação de desvalorização.

e.6) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

São apresentados pelo valor líquido de realização.

f) Permanente

f.1) Os investimentos em controladas, nas demonstrações financeiras individuais, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O ágio apurado na aquisição de investimento, decorrente de expectativa de rentabilidade futura, é amortizado pelo montante equivalente ao resultado auferido pela empresa adquirida.

f.2) O imobilizado de uso, demonstrado ao custo de aquisição, é depreciado linearmente com base em taxas anuais em função da expectativa da vida útil estimada dos bens, como segue: imóveis: 04%;

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

móveis, utensílios, sistemas de comunicações e instalações: 10%; e, sistema de processamento de dados e veículos: 20%.

f.3) No ativo intangível, estão registrados os valores relativos a softwares, demonstrado ao custo, que é amortizado linearmente à taxa de 20% ao ano.

f.4) O ativo diferido é composto por gastos com aquisição e desenvolvimento logiciais incorridos até 31 de dezembro 2008 e benfeitorias em imóveis de terceiros, relativos à instalação e manutenção de agências, com amortização à taxa anual de 20% ou pelos prazos dos contratos de locação. De acordo com a Resolução nº 3.617/08 do BACEN estes gastos não poderão mais ser diferidos e o saldo remanescente deverá ser mantido até a sua efetiva baixa.

g) Passivo circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata") e cambiais auferidas.

O imposto de renda e a contribuição social são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e previdenciárias", e são calculados sobre o lucro contábil ajustado nos termos da legislação tributária, às alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10% acima de determinado limite para o imposto de renda e, de 15% sobre lucro antes da dedução do imposto de renda para a contribuição social. O imposto de renda e contribuição social diferidos estão registrados na rubrica "Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias", e os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais estão registrados em "Outros Créditos - Diversos".

h) Contingências e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos pela Resolução do CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de decisão judicial favorável, sobre a qual não se admitam recursos, caracterizados como praticamente certo. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa (nota 23). O BICBANCO não possui ativos contingentes de êxito provável.

Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando a Administração, assessorada pelos consultores jurídicos, avalia a probabilidade de perda como provável. Os casos com chances de perda classificados como possível são apenas divulgados em nota explicativa (nota 23).

Obrigações legais: estão reconhecidas e provisionadas no balanço patrimonial, independentemente da avaliação das chances de êxito no curso do processo judicial.

i) Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de Crédito

A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se expiram ou quando ocorre a venda ou transferência do mesmo.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08 do BACEN, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

- **Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:** são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de recompra pelo valor justo desse ativo no momento da recompra; e, (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

- **Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios:** são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garanta por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.

- **Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios:** são classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação.

A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da exposição, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

j) Demonstrações de valor adicionado

O BICBANCO elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do Pronunciamento Técnico - CPC 09, as quais são apresentadas como informações adicionais às demonstrações financeiras.

4. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Disponibilidades

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Caixa	1.775	1.606	1.776	1.606
Depósitos no exterior em moedas estrangeiras (*)	197.624	172.088	199.172	173.492

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Total	199.400	173.694	200.948	175.098
--------------	----------------	----------------	----------------	----------------

(*) Do total dos depósitos no exterior em moedas estrangeiras, o montante de R\$ 158.417 (Dezembro/14 - R\$ 83.824) é remunerado à taxa média de 0,07% a.a. (Dezembro/14 - 0,07% a.a.).

b) Aplicações no mercado aberto

Vencimento	<u>BICBANCO MÚLTIPLO</u>		<u>BICBANCO CONSOLIDADO</u>	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Até 30 dias	85.999	200	100.788	22.843
Total	85.999	200	100.788	22.843

c) Aplicações em depósitos interfinanceiros

Vencimento	<u>BICBANCO MÚLTIPLO</u>		<u>BICBANCO CONSOLIDADO</u>	
	Março/15	Dezembro/14	Março/14	Dezembro/14
Até 30 dias	63.763	239.376	524	10.301
De 31 a 90 dias	192.351	253.521	5.470	85.847
De 91 a 360 dias	513.113	451.077	37.550	19.212
Acima de 360 dias	457.839	396.929	944	3.142
Total	1.227.066	1.340.903	44.488	118.502

d) Aplicações em moedas estrangeiras

Vencimento	<u>BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO</u>	
	Março/15	Dezembro/14
Até 30 dias	169.235	39.201
Total	169.235	39.201

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Política de atuação

Os títulos e valores mobiliários são avaliados, quanto à sua destinação, por ocasião das aquisições e a carteira formada é avaliada a cada balanço semestral. Para os títulos mantidos até o vencimento a Administração declara a intenção e capacidade financeira para manutenção até o vencimento.

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por tipo e categoria

	<u>BICBANCO CONSOLIDADO</u>							<u>MÚLTIPLO</u>
	Sem venc.to.	Até 90 dias	91 a 360 dias	Mais de 360 dias	Total contábil	Custo corrigido	Valor de mercado	Total contábil

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Títulos para negociação	20.257	6.748	26.887	2.437.129	2.491.021	2.489.406	2.491.021	2.455.273
Carteira própria	20.257	5.413	12.610	926.152	964.432	962.814	964.432	930.019
Letras Financeiras Tesouro	-	-	12.610	926.124	938.734	938.733	938.734	909.734
Notas do Tesouro Nacional - B	-	5.413	-	-	5.413	5.391	5.413	-
Notas do Tesouro Nacional - C	-	-	-	28	28	27	28	28
Fundos	18.662	-	-	-	18.662	18.662	18.662	18.662
Carteira de renda variável	1.595	-	-	-	1.595	1	1.595	1.595
Vinculados à operações compromissadas	-	-	14.001	1.490.779	1.504.780	1.504.789	1.504.780	1.504.780
Letras Financeiras Tesouro	-	-	14.001	1.490.779	1.504.780	1.504.789	1.504.780	1.504.780
Vinculados à prestação de garantias	-	1.335	276	20.198	21.809	21.803	21.809	20.474
Letras Financeiras Tesouro	-	-	276	20.198	20.474	20.474	20.474	20.474
Notas do Tesouro Nacional - B	-	1.335	-	-	1.335	1.329	1.335	-
Títulos disponíveis para venda	-	46.705	-	1.014.157	1.060.862	1.085.655	1.060.862	1.052.297
Carteira própria	-	38.140	-	860.439	898.579	920.171	898.579	898.579
Notas do Tesouro Nacional - B	-	38.140	-	860.439	898.579	920.171	898.579	898.579
Vinculados a compromissadas	-	-	-	7.488	7.488	7.786	7.488	7.488
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	-	7.488	7.488	7.786	7.488	7.488
Vinculados à prestação de garantias	-	8.565	-	146.230	154.795	157.698	154.795	146.230
Notas do Tesouro Nacional - B	-	8.565	-	146.230	154.795	157.698	154.795	146.230
Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	135.642	135.642	135.642	132.504	196.676
Carteira própria	-	-	-	135.642	135.642	135.642	132.504	196.676
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	-	81.251	81.251	81.251	78.113	81.251
Cotas - FIDC	-	-	-	54.391	54.391	54.391	54.391	115.425
Total Março/15	20.257	53.453	26.887	3.586.928	3.687.525	3.710.703	3.684.387	3.704.246
Total Dezembro/14	17.067	58	77.270	3.538.261	3.632.656	3.640.926	3.558.739	3.621.775

(*) Total de operações vinculadas à prestação de garantias R\$ 176.604 (Dezembro/14 - R\$ 154.105) sendo que o montante de R\$ 154.021 (Dezembro/14 - R\$ 132.109) refere-se à margem depositada em garantia das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, conforme nota 6b.5.

Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN, e os títulos privados na CETIP S.A. As ações estão registradas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). As cotas do FIDC são controladas pelos Administradores dos Fundos.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

O valor de mercado dos títulos públicos foi apurado com base nos preços unitários, divulgados pela ANBIMA na data de balanço.

As ações que compõem a carteira de renda variável foram ajustadas com base na cotação média de negociação no último dia útil ou na ausência deste, na última cotação disponível. Os demais títulos no país foram ajustados a valor de mercado com base nas taxas referenciais da BM&FBOVESPA e, o valor das cotas de fundos de investimento pelo valor da cota na data do balanço divulgado pelo administrador.

c) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários por indexador

<u>BICBANCO CONSOLIDADO</u>					
<u>mar/15</u>					
Título	Dólar	Selic	IPCA	Outros	Total
Ações				1.595	1.595
Fundos	18.662			54.391	73.053
L.F.T		2.463.988			2.463.988
N.T.N-B			1.148.861		1.148.861
N.T.N-C				28	28
Total	<u>18.662</u>	<u>2.463.988</u>	<u>1.148.861</u>	<u>56.014</u>	<u>3.687.525</u>

<u>BICBANCO CONSOLIDADO</u>					
<u>Dezembro/14</u>					
Título	Dólar	Selic	IPCA	Outros	Total
Ações	-	-	-	1.615	1.615
Fundos	15.452	-	-	59.111	74.563
Eurobonds	14.558	-	-	-	14.558
L.F.T	-	2.409.980	-	-	2.409.980
N.T.N-B	-	-	1.131.912	-	1.131.912
N.T.N-C	-	-	-	28	28

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Total	<u>30.010</u>	<u>2.409.980</u>	<u>1.131.912</u>	<u>60.754</u>	<u>3.632.656</u>
-------	---------------	------------------	------------------	---------------	------------------

6. CARTEIRA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Instrumentos financeiros

O valor contábil dos instrumentos financeiros, registrados em contas patrimoniais aproxima-se do valor que se poderia obter por meio de negociação em mercado ativo ou, na ausência deste, aproxima-se do valor presente dos fluxos de caixa ajustados pela taxa de juros vigente no mercado, exceto operações de crédito e arrendamento mercantil.

As operações de crédito tiveram seus valores de mercado calculados a partir de indicadores disponíveis no mercado de acordo com a característica de cada operação.

O valor de mercado, dos depósitos interfinanceiros, dos depósitos a prazo prefixados e debêntures, foi calculado por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros das operações, com base nas taxas de juros de mercado divulgadas pela BM&FBOVESPA.

As operações passivas de títulos e valores mobiliários emitidos no exterior e as dívidas subordinadas tiveram seus valores de mercado calculados a partir dos valores divulgados e disponíveis na Bloomberg.

Os valores de mercado estimados em 31 de março de 2015 foram determinados utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologia usual de apreçamento: avaliação do valor nominal até a data do vencimento e descontado a valor presente às taxas de mercado futuro, publicados nos boletins da BM&FBOVESPA ou outras fontes de mercado.

Estas estimativas do valor justo apresentadas não são necessariamente indicativos de valores que o BICBANCO e suas controladas poderiam realizar no mercado. A utilização de diferentes hipóteses ou metodologias de avaliação pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento na interpretação das informações de mercado e sua liquidez.

Os principais instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim apresentados:

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15		Março/15	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	3.704.245	3.701.108	3.687.525	3.684.387
Derivativos	1.106.888	1.106.888	1.106.888	1.106.888
Operações de crédito e arrendamento mercantil	8.185.943	8.548.046	9.089.953	9.452.056
Passivos				

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Depósitos interfinanceiros	626.549	626.677	626.549	626.677
Depósitos a prazo	5.836.545	6.010.219	5.698.589	5.872.263
Derivativos	8.954	8.954	8.954	8.954
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.229.401	1.232.218	1.229.401	1.232.218
Dívidas subordinadas	1.282.168	1.444.868	1.282.168	1.444.868

	<u>BICBANCO MÚLTIPLO</u>		<u>BICBANCO CONSOLIDADO</u>	
	<u>Dezembro/14</u>		<u>Dezembro/14</u>	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	3.621.775	3.607.058	3.632.656	3.617.939
Derivativos	650.273	650.273	650.273	650.273
Operações de crédito e arrendamento mercantil	8.860.212	9.249.601	9.774.917	10.164.306
Passivos				
Depósitos interfinanceiros	401.990	402.077	401.990	402.077
Depósitos a prazo	6.173.669	6.353.202	6.038.190	6.217.723
Derivativos	12.505	12.505	11.811	11.811
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior	1.031.711	1.032.312	1.031.711	1.032.312
Dívidas subordinadas	1.083.971	1.217.067	1.083.971	1.217.067

b) Derivativos

b.1) Política de utilização

O BICBANCO realiza operações de derivativos tradicionais que visam atender as necessidades dos clientes, bem como executar sua política de gestão de riscos de modo a minimizar os riscos resultantes das operações financeiras. Seu objetivo é o de obter a mitigação da exposição às variáveis de mercado que impactem ativos e passivos do conglomerado. Para cumprir essa finalidade o Banco utiliza operações de *hedge* como uma proteção do fluxo de caixa e para mitigar a variabilidade das exposições.

Os derivativos negociados são adquiridos para duas funções básicas:

Trading - como instrumento para assumir posições proprietárias e de gestão de riscos dos derivativos negociados com clientes que visam administrar riscos de mercado resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio e preços de ativos.

Hedge - para realização de *hedge* de portfólio estrutural.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Os derivativos que compõem a carteira de negociação ou *Trading Book* têm seus riscos mensurados, possuem limites e estratégias próprias que englobam todas as operações destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação. Estrategicamente os limites da Carteira *Trading* são bastante inferiores aos da carteira *Banking* e não há posicionamento direcional que venha a ser admitido além dos definidos pela Política. Nas operações com clientes, são imediatamente avaliadas as condições de *hedge* com outra contraparte, auferindo o Banco receita somente como intermediário. O cálculo de risco para esta carteira é efetuado diariamente e reportado ao Comitê de Tesouraria. Eventuais rompimentos dos limites estabelecidos são prontamente avaliados e necessariamente originam medidas de contenção.

Para a carteira *Banking*, o Banco utiliza o *hedge* como uma estratégia defensiva que busca evitar o risco provocado pela variação de preços e taxas em determinadas posições assumidas ou futuras, mediante a compensação entre os resultados produzidos pelos itens objetos e os instrumentos financeiros utilizados na proteção. Ao evitar a perda, o *hedge* também anula a possibilidade de ganho, sendo seu objetivo econômico a transferência dos riscos inerentes às operações para outro agente com posição oposta.

O instrumento financeiro derivativo é amplamente utilizado para proteger as posições ativas e passivas, compromissos assumidos e transações futuras, tanto para variações provocadas por alterações nas taxas de juros, câmbio e preços como para garantir a realização de fluxos de caixa projetados.

Os derivativos desempenham função fundamental no gerenciamento e controle de riscos, na medida em que compatibilizam os riscos com maior eficácia. Os derivativos possibilitam o apreçamento dos itens objetos de negociação e a redistribuição dos principais riscos inerentes, propiciando a movimentação de capitais entre os diversos mercados e criando novas oportunidades de negócios como consequente aumento e diversificação de carteiras.

Os contratos de derivativos negociados com clientes, no Brasil, são de operações de *Swap* e Mercado Futuro, todas registradas na BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS ou na CETIP. Os contratos futuros de DI e dólar da BM&FBOVESPA são utilizados principalmente como instrumentos de *hedge* para mitigação do risco cambial e do investimento da Agência de Cayman e para trava de taxas de financiamentos oferecidos a clientes por prazos ou moedas descasados com os dos recursos utilizados para este fim. No exterior, são realizadas operações com contratos derivativos NDF (Non Deliverable Forward) com o objetivo de *hedge* das captações no exterior.

b.2) Proteção das Exposições Cambiais

O BICBANCO efetua operações de *Swap* e NDF para fins de *hedge* de suas obrigações com títulos emitidos no exterior com o objetivo de proteger o risco de variação cambial e cupom das operações, se resguardando das oscilações cambiais através da utilização de *hedge* econômico para essas operações.

b.3) Gerenciamento de risco

O BICBANCO opera com instrumentos financeiros derivativos como parte do elenco de produtos oferecidos aos seus clientes e para atender a sua própria necessidade, relacionada com o gerenciamento de riscos de mercado, que decorrem, basicamente, de normais descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas. Os instrumentos financeiros derivativos representam compromissos futuros de troca de moeda ou indexador, ou compra e venda de ativos financeiros em datas e condições previamente determinadas em contrato.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

O Banco adota uma política de minimização da exposição ao risco de mercado em consonância com sua principal atuação de negócios que é a concessão de crédito. O gerenciamento dos riscos é exercido diretamente pelos Comitês por meio de instrumentos devidamente testados e avaliados.

A estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem como objetivo não permitir impactos no resultado decorrentes de variação cambial. Para alcançar essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por intermédio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

b.4) Estratégias e parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos associados a cada estratégia de atuação no mercado

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31 de março de 2015 eram relacionados à taxa de câmbio, taxa de juros, cupom de dólar e renda variável, e visam maximizar as relações risco e retorno, mesmo em situações de grande volatilidade. O controle de gerenciamento de risco das carteiras é efetuado utilizando-se das métricas VaR, Rentabilidade e Risco de Liquidez.

b.5) Critérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado

Normalmente, os preços cotados em bolsa são os melhores parâmetros de valor justo dos Instrumentos Financeiros. No entanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou mesmo cotações, sendo necessária a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas de apreçamento. Para a obtenção destes valores de mercado, são adotados os seguintes critérios:

- **Futuros e Termo:** cotações em bolsas;
- **Swap:** estima-se o fluxo de caixa de cada uma de suas partes descontadas a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nos preços da BM&FBOVESPA, e/ou nos preços de mercado dos títulos públicos para as operações do Brasil, e nos preços das bolsas internacionais para as operações realizadas no exterior, quando aplicável;
- **Opções:** modelos estatísticos que incorporam o comportamento da volatilidade do preço do ativo objeto, as taxas de juros, o preço de exercício e o preço *spot* da mercadoria.

b.6) Registro dos valores

Os saldos decorrentes dessas operações são registrados em conta de compensação e patrimonial, conforme regra específica do BACEN.

Contabilmente, os instrumentos derivativos são classificados, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN e suas atualizações posteriores.

As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Especificamente, para o *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

O resultado das referidas operações encontra-se demonstrado na nota 29.c.

As operações em aberto em 31 de março de 2015 apresentam as seguintes características:

BICBANCO CONSOLIDADO						
Valor de referência						
Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)						
	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	A vencer até 03 meses	A vencer de 03 a 12 meses	A vencer mais de 12 meses	Total
<u>Contratos de Swap:</u>						
Mercado Interfinanceiro	3.093	-	(12.581)	(575.805)	(468.165)	(1.056.551)
Moeda Estrangeira	1.043.620	3.243	6.346	581.127	468.534	1.056.007
Ações BICB4 (vide nota 35.f.)	6.959	-	6.235	8.502	-	14.737
Pré	-	161	-	(13.824)	(369)	(14.193)
Subtotal	1.053.672	3.404	-	-	-	-
Ajuste ao Valor de Mercado	28.672	156	-	-	-	-
Total	1.082.344	3.560	-	-	-	-
<u>Contratos de Termo/NDF:</u>						
Compra de Termo/NDF	23.587	151	143.829	54.706	-	198.535
Venda de Termo/NDF	957	4.055	(184.393)	(60.038)	-	(244.431)
Subtotal	24.544	4.206	-	-	-	-
<u>Contratos de Opções Flexíveis</u>						
Compra de Opções Flexíveis	-	-	-	-	14.333	14.333
Venda de Opções Flexíveis	-	1.188	(14.332)	-	-	(14.332)
Subtotal	-	1.188	-	-	-	-
Total	1.106.888	8.954	-	-	-	-
<u>Contratos Futuros:</u>						
Compra - Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	3.562	3.562
Venda - Mercado Interfinanceiro	-	-	(417.917)	(159.670)	(3.602.053)	(4.179.640)
Compra IND	-	-	3.075	-	-	3.075
Compra - DDI - Cupom Cambial	-	-	40.576	50.720	-	91.296
Venda - DDI - Cupom Cambial	-	-	(41.456)	(3.152)	-	(44.608)
Compra - Moeda Estrangeira	-	-	2.727	-	-	2.727
Venda - Moeda Estrangeira	-	-	(256.154)	-	-	(256.154)

As operações em aberto em 31 de dezembro de 2014 apresentam as seguintes características:

BICBANCO CONSOLIDADO						
Valor de referência						
Posição líquida de contratos Ativos e (Passivos)						

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

	Diferencial a receber	Diferencial a pagar	A vencer até 03 meses	A vencer de 03 a 12 meses	A vencer mais de 12 meses	Total
Contratos de Swap:						
Mercado Interfinanceiro	34	2.935	43.112	(591.116)	(468.165)	(1.016.169)
Moeda Estrangeira	636.718	4.431	(53.002)	574.757	468.165	989.920
Ações BICB4 (vide nota 35.f.)	2.188	-	9.890	16.359	-	26.249
Subtotal	638.940	7.366	-	-	-	-
Ajuste ao Valor de Mercado	5.239	(461)	-	-	-	-
Total	644.179	6.905				
Contratos de Termo/NDF:						
Compra de Termo/NDF	4.973	313	43.635	92.498	-	136.133
Venda de Termo/NDF	1.121	4.593	(161.794)	(4.391)	-	(166.185)
Subtotal	6.094	4.906				
Total	650.273	11.811				
Contratos Futuros:						
Compra - Mercado Interfinanceiro	-	-	-	-	3.495	3.495
Venda - Mercado Interfinanceiro	-	-	(179.224)	(415.901)	(2.540.767)	(3.135.892)
Compra IND	-	-	3.028	-	-	3.028
Compra - DDI - Cupom Cambial	-	-	33.174	56.578	-	89.752
Venda - DDI - Cupom Cambial	-	-	-	(28.817)	-	(28.817)
Venda - Moeda Estrangeira	-	-	(197.071)	-	-	(197.071)

As operações de “swap” encontram-se registradas na BM&FBOVESPA e na CETIP S.A.- Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, os ajustes referentes à diferença a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, em contrapartida de receita ou despesa. As operações de “mercado futuro” encontram-se registradas na BM&FBOVESPA, os ajustes apropriados/pagos diariamente são contabilizados como receita ou despesa.

O montante das margens depositadas em garantia das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos tem a seguinte composição:

BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO					
			Março/15	Dezembro/14	
Título	Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
L.F.T.	01/09/2020	20.198	20.198	-	-
N.T.N-B	15/08/2016	133.823	133.823	132.109	132.109
Total		154.021	154.021	132.109	132.109

b.7) Sensibilidade - Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros Derivativos

A avaliação de sensibilidade envolve o conjunto de operações e instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais detidas com o intuito de administrar a exposição a riscos de mercado e protegê-lo, especialmente em períodos de quebra dos padrões históricos. O Comitê de Tesouraria define um conjunto

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

de cenários que contém uma determinada combinação de preços e taxas de juros em ambiente de crise e levada à área de gestão de riscos para simulação.

Na elaboração do quadro de sensibilidade demonstrado abaixo, foram adotados os seguintes procedimentos:

- (i) Cálculo, em cada um dos cenários, dos valores da carteira de negociação (*Trading Book*) e das operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio e seus respectivos *hedges* (*Banking Book*);
- (ii) Para cada um dos fatores de risco, opção pela direção que trouxesse a maior perda e, sobre ele, aplicação de aumento ou redução definido;
- (iii) Por fim, obtenção dos resultados das perdas relativas ao cenário hipotético em questão.

Os cenários a seguir, não necessariamente refletem a gestão de riscos de mercado do BICBANCO e tampouco estão associados às práticas contábeis. Os modelos de estresse podem representar situações extremas e distantes do cotidiano.

Resumo das premissas para cada um dos cenários

Escolheu-se para cada carteira o sentido (acréscimo ou decréscimo) que maximiza a perda para cada fator de risco. Foram mantidos deslocamentos paralelos das curvas, ou seja, um deslocamento de + 1.000 *basis points* significa que em toda a curva futura houve um acréscimo de 10% às taxas ou preços vigentes.

Cenário 01: Situação provável, que reflete a percepção do BICBANCO em relação ao cenário com maior probabilidade de ocorrência, para um horizonte de 03 meses, considerando fatores macroeconômicos e informações de mercado (BM&FBovespa, ANBIMA, CETIP).

Cenário 02: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 25% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Cenário 03: Situação eventual. Premissas utilizadas: choque paralelo de 50% nas variáveis de risco, com base nas condições de mercado observadas em 31.03.2015, sendo consideradas as piores perdas resultantes por fator de risco, não incorporando a dinâmica de relacionamento entre as variáveis macroeconômicas.

Carteira <i>Trading</i> - Premissas para fatores de Risco				
	Curva de Juros (Pré)	Curva de Cupom Cambial	Dólar à Vista	Inflação
Cenário 01	deslocamento paralelo de (+)1.000 <i>basis points</i>	deslocamento paralelo de (+)1.000 <i>basis points</i>	acréscimo de 10%	aumento de 10%
Cenário 02	deslocamento paralelo de (+)2.500 <i>basis points</i>	deslocamento paralelo de (+)2.500 <i>basis points</i>	acréscimo de 25%	aumento de 25%
Cenário 03	deslocamento paralelo de (+)5.000 <i>basis points</i>	deslocamento paralelo de (+)5.000 <i>basis points</i>	acréscimo de 50%	aumento de 50%

Os cenários apresentados na tabela acima referente à Carteira *Trading* refletem situação de deterioração das expectativas macroeconômicas: as taxas de juros (pré) sobem fortemente (10%; 25%; e,

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

50%), há um substancial deslocamento paralelo das curvas de cupom cambial, e o câmbio sofre grandes oscilações.

Os cenários adotados para a Carteira *Banking* encontram-se na tabela a seguir, que também reflete deterioração das expectativas macroeconômicas no sentido que maximiza a perda para cada fator de risco desta carteira. Para isso, as taxas de juros (pré) sobem fortemente (10%; 25%; e, 50%), há um substancial deslocamento paralelo das curvas de cupom cambial, o câmbio sofre elevação, a bolsa brasileira cai, e a inflação tem elevação, o que tem reflexo nos indicadores e contratos indexados.

Carteira Banking - Premissas para fatores de Risco					
	Curva de Juros (Pré)	Curva de Cupom Cambial	Dólar à Vista	Bolsa BM&F BOVESPA	Inflação
Cenário 01	deslocamento paralelo de (+)1.000 basis points	deslocamento paralelo de (+) 1.000 basis points	aumento de 10%	queda de 10%	alta de 10%
Cenário 02	deslocamento paralelo de (+)2.500 basis points	deslocamento paralelo de (+)2.500 basis points	aumento de 25%	queda de 25%	alta de 25%
Cenário 03	deslocamento paralelo de (+)5.000 basis points	deslocamento paralelo de (+)5.000 basis points	aumento de 50%	queda de 50%	alta de 50%

Os resultados das perdas constam do quadro a seguir e foram calculadas nos cenários definidos por fator de risco, para as carteiras *Trading e Banking*.

Carteira Trading - Resultados para os Fatores de Risco			
Fatores de Risco	Cenário 01	Cenário 02	Cenário 03
Pré-fixado	(908)	(2.231)	(4.343)
Ações e Índices	(307)	(768)	(1.537)
Inflação	0	0	(1)
Perda Total	(1.215)	(2.999)	(5.881)

Carteira Banking - Resultados para os Fatores de Risco			
Fatores de Risco	Cenário 01	Cenário 02	Cenário 03
US\$ e Cupom de US\$	(13.772)	(35.939)	(75.977)
Taxa Prefixada em Reais	(10.142)	(21.001)	(24.211)
Ações e índices	(2.451)	(6.160)	(12.429)
Inflação	(5.903)	(14.526)	(28.305)
Perda Total	(32.268)	(77.626)	(140.922)

São fatores de riscos:

Cupom de US\$ - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar norte americano e da taxa de juros em dólares.

Taxa pré-fixada em Reais - Inclui todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações da taxa de juros denominada em Reais.

Ações e Índices - Compreendem as ações e os índices de bolsas, ações e opções atrelados a índices de ações.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Inflação - Refere-se a todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações de cupons de inflação e índices de inflação.

Para efeito dos cálculos, foram adotadas as premissas de intervalo de confiança de 95%, para o cálculo do VaR e horizonte de tempo de 10 dias para saída da posição.

O Quadro de Análise de Sensibilidade tem limitações e o impacto econômico em uma eventual oscilação de taxa de juros poderá não representar necessariamente um lucro ou prejuízo contábil material para o Banco. A combinação específica de preços que determina cada cenário é uma decisão arbitrária, embora possível. Os sinais das correlações históricas entre os ativos não foram necessariamente respeitados, e tampouco os cenários escolhidos foram observados no passado.

A contabilização dos instrumentos da carteira *Banking*, em sua grande maioria, segue a curva contratada, que diferem dos instrumentos financeiros derivativos da carteira *Trading* que sofrem oscilações no respectivo registro contábil em razão da marcação a mercado.

Os resultados apresentados no quadro referente à carteira *banking* podem, à primeira vista, dar a impressão de alta sensibilidade à volatilidade. Todavia, o quadro de sensibilidade apresentado não considera correlações entre os diferentes fatores de risco. Isso significa, por exemplo, que a análise desconsidera a correlação entre os fatores pré e CDI, ou seja, as perdas das taxas pré-fixadas não são compensadas pelos ganhos em CDI. Note-se que o cenário da posição *banking* poderia ter sido projetado para quaisquer sentidos que trouxessem maior perda, como por exemplo com aumento da taxa de juros e queda da inflação, o que contraria o senso comum.

Da mesma forma, no quadro de sensibilidade, as taxas de juros e o câmbio foram considerados não correlacionados. As limitações da análise de cenários envolvem também a marcação a mercado de todas as posições, o que contradiz a determinação do Banco em levar as operações (especialmente as de captação em moeda estrangeira) até o vencimento (*held to maturity*), o que pode induzir o leitor a erro ao julgar que as perdas apresentadas nos cenários se materializarão, mesmo que se verifiquem as oscilações previstas nos fatores de risco.

b.8) Efeitos da avaliação a valor justo

Os efeitos da avaliação a valor justo dos derivativos “*SWAP*” no período, líquidos dos efeitos fiscais, podem ser assim demonstrados:

	BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO
Reversão do efeito do valor justo do exercício anterior	(3.112)
Efeito do valor justo em 31 de março de 2015	17.135
Efeito total do valor justo em 31 de março de 2015	14.023

(*) O valor bruto no trimestre de 2015, antes dos efeitos fiscais é de R\$ 23.372.

	BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO
Reversão do efeito do valor justo do exercício anterior	(19.046)
Efeito do valor justo em 31 de março de 2014	15.738

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Efeito total do valor justo em 31 de março de 2014	(3.308)
---	----------------

(*) O valor bruto no ano de 2014, antes dos efeitos fiscais é de R\$ 26.558 (2013- R\$ 142.828)

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - DEPÓSITOS NO BACEN

	BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14
Compulsório sobre depósito à vista	50.822	90.016
Compulsório sobre depósito de poupança (*)	7.658	7.698
Direcionamento de micro finanças	500	500
Total	58.980	98.214

(*) O valor da remuneração sobre os créditos vinculados a depósitos no BACEN está divulgado na nota 29g.

8. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Diversificação por tipo de operação

Modalidade	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Capital de giro e descontos (*)	4.131.263	4.515.826	4.187.057	4.588.339
Contas garantidas	204.170	422.214	204.171	422.214
Crédito pessoal consignado (*)	26.701	13.230	787.296	803.771
Comprar	2.040	7.653	2.040	7.653
Cheque empresarial	11.412	24.163	11.412	24.163
Financiamentos à importação	952.852	642.684	952.852	642.684
Financiamentos à exportação	500.223	514.576	500.223	514.576
Financiamentos rurais e agroindustriais	104.196	116.977	104.196	116.977
Financiamentos imobiliários e habitacionais	2.249	2.020	2.249	2.020
Financiamento de máquinas e veículos pesados	66.302	79.075	66.302	79.075
Resolução nº 2.770 - repasses	10.319	8.281	10.319	8.281
Crédito a pessoas físicas (*)	118.755	148.991	378.525	383.769
Operações de crédito vinculadas à cessão (**)	387.027	436.890	-	-
Outros	386.514	476.000	386.514	476.000
Operações de crédito	6.904.023	7.408.580	7.593.156	8.069.522
Fiança honrada	5.997	5.166	5.997	5.166
Devedores por compra de valores e bens	133.904	154.267	136.029	156.478
Títulos e créditos a receber	181.195	226.154	182.314	227.594
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (***)	960.824	1.066.045	960.824	1.066.045
Outros créditos	1.281.920	1.451.632	1.285.164	1.455.283
Operações de arrendamento mercantil	-	-	211.633	250.112
Total	8.185.943	8.860.212	9.089.953	9.774.917

(*) O consolidado está acrescido dos seguintes créditos cedidos anteriores à Resolução nº 3.533/08: FIDC na modalidade de capital de giro e descontos no valor de R\$ - (Dezembro/14 - R\$ 7.068); Sul Financeira S/A na modalidade de crédito pessoal consignado no valor de R\$ 391.271 (Dezembro/14 - R\$ 395.445) e crédito a pessoa física no valor de R\$ 259.771

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

(Dezembro/13 - R\$ 140.229). Também foram acrescidos, na modalidade capital de giro e desconto, respeitando a proporcionalidade, os créditos da BrasilFactors no valor de R\$ 2.810 (Dezembro/14 - R\$ 2.922) e os créditos do FIDC da BrasilFactors no valor de R\$ 35.281 (Dezembro/14 - 20.729) totalizando R\$ 689.133 (Dezembro/14 - R\$ 662.381).

(**) No consolidado as operações de crédito vinculadas à cessão - Resolução nº. 3.533/08 foram distribuídas de acordo com as modalidades que originaram os créditos, conforme segue: FIDC nas modalidades de capital de giro e descontos, no valor de R\$ 17.703 (Dezembro/14 - R\$ 41.794); Sul Financeira S/A na modalidade de crédito pessoal consignado no valor de R\$ 369.324 (Dezembro/14 - R\$ 395.096), totalizando R\$ 387.027 (Dezembro/14 - R\$ 436.890).

(***) As operações de adiantamentos sobre contrato de câmbio estão registradas no balanço na rubrica "Outras Obrigações - Carteira de câmbio", acrescidas das rendas a receber sobre adiantamentos concedidos, que se encontram na rubrica "Outros Créditos - Carteira de câmbio". Para fins de apresentação desta nota, os dois valores estão apresentados como "Outros créditos".

b) Diversificação por setor de atividade

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	mar/15	dez/14	mar/15	dez/14
Setor Público	137.271	175.544	137.271	175.544
Estadual	135.150	173.140	135.150	173.140
Municipal	2.121	2.404	2.121	2.404
Setor Privado	7.511.016	8.078.175	7.752.303	8.350.171
Agronegócio	223.709	270.494	228.917	277.052
Indústria	3.745.115	3.971.730	3.874.487	4.107.982
- Construção civil - empreiteiras	591.648	746.188	614.697	773.325
- Usina de açúcar e álcool	534.119	604.842	547.193	621.412
- Incorporadoras	474.513	442.511	481.932	450.221
- Produção de farinha, massa, bolos e biscoitos	152.095	153.474	154.917	154.486
- Abate de animais e indústrias de carne	95.806	125.593	95.806	129.375
- Indústria química e petroquímica	166.781	195.787	175.561	204.321
- Produção metalúrgica e mecânica	148.957	205.893	151.268	209.156
- Produção de eletroeletrônicos	49.539	58.683	49.571	62.051
- Produção de papel e celulose	251.922	236.397	254.443	239.135
- Produção de adubos, fertilizantes e inseticidas	143.325	140.010	144.462	141.761
- Indústria de bebidas em geral	67.074	126.304	67.717	127.042
- Indústria de materiais para construção	102.627	97.167	104.916	99.703
- Produção de canos e artefatos de ferro	132.090	112.237	137.338	117.348
- Produção de veículos, carrocerias e outros	123.498	103.798	128.265	108.488
- Produção de embalagens plásticas	52.939	60.251	54.285	66.597

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

- Produção de fios e tecidos	53.870	56.936	53.870	56.936
- Produção de calçados e artigos de couro	87.232	95.719	87.681	96.199
- Indústria de fumo	82.158	24.954	82.158	24.954
- Extração vegetal e mineral	257.291	152.766	271.035	167.594
- Serviços de artes gráficas	17.329	21.158	17.329	21.183
- Indústria de confecções	72.398	79.824	72.398	79.824
- Produção de móveis	9.910	17.711	11.014	18.943
- Outros	77.994	113.527	116.631	137.928
Comércio	1.342.071	1.368.372	1.364.473	1.395.866
- Supermercados e atacadistas	312.439	330.129	318.162	339.793
- Concessionárias e comércio de veículos	142.149	174.560	142.969	175.551
- Comércio de outros produtos químicos	65.767	77.754	65.767	77.754
- Comércio de produtos agropecuários	72.922	72.043	72.922	72.043
- Comércio de medicamentos	40.952	52.043	40.952	52.043
- Comércio de eletroeletrônicos	129.128	151.466	129.128	151.537
- Comércio de roupas e tecidos	95.664	29.526	95.664	29.526
- Comércio de máquinas e equipamentos	125.410	109.161	126.452	110.400
- Empresas - <i>trading companies</i>	67.345	76.013	67.345	76.013
- Comércio de derivados de petróleo	52.087	65.938	60.509	74.519
- Comércio de móveis e artigos para decoração	77.180	90.996	77.180	90.996
- Comércio de produtos metalúrgicos	10.666	-	11.032	594
- Comércio de materiais para construção	43.846	42.547	44.020	42.755
- Comércio de livros, revistas e jornais	1.545	1.695	1.545	1.695
- Importação e exportação de produtos alimentícios	10.542	17.111	10.542	17.111
- Comércio de calçados e artigos de couro	22	82	22	82
- Comércio de armarinhos em geral	31	45	31	45
- Outros	94.376	77.263	100.231	83.409
Intermediários financeiros	52.826	67.001	52.990	67.216
Outros serviços	2.147.295	2.400.578	2.231.436	2.502.055
- Serviços médicos e odontológicos	151.432	183.352	157.012	189.261
- Serviços técnicos e profissionais	249.308	276.057	259.274	288.863
- Transportes de passageiros e cargas	332.719	343.797	347.869	365.352
- Empresas - holdings em geral	398.497	502.245	399.724	503.761

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

- Serviços de utilidade pública	105.972	130.237	110.318	135.687
- Serviços de locação em geral	165.130	112.659	185.224	137.205
- Distribuição de energia	90.146	115.473	90.146	115.473
- Ensino de 1º, 2º grau e superior	23.627	46.289	26.102	49.140
- Serviços de comunicação e diversão	19.126	39.127	24.131	44.555
- Serviços de reparação, manutenção e instalação	87.925	85.876	87.925	85.876
- Associações desportivas	20.137	47.558	20.137	47.558
- Associações e sindicatos	7.131	9.940	7.131	10.026
- Serviços de armazenagem	27.155	30.112	27.155	30.112
- Serviços de limpeza, conservação e vigilância	22.023	22.786	24.107	24.850
- Serviços de hospedagem	3.222	5.122	3.289	5.202
- Cooperativas de produção	12.030	21.985	12.030	21.985
- Serviços metalúrgicos	23.825	34.976	24.354	35.493
- Serviços de telefonia	11.514	19.010	11.514	19.010
- Administração de cartões	14.397	13.929	14.397	13.929
- Serviço de processamento de dados	1.500	1.224	1.500	1.224
- Outros	380.479	358.824	398.097	377.493
Pessoas físicas (*)	537.656	606.493	1.200.379	1.249.202
Total	8.185.943	8.860.212	9.089.953	9.774.917

(*) As operações de crédito pessoal e consignado cedidas (nota 8h1) tiveram como destino a Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos, empresa controlada do BICBANCO, que concentra as operações às pessoas físicas.

c) Diversificação por prazos - por parcela

	BICBANCO MÚLTIPLO				BICBANCO CONSOLIDADO			
	Março/15	%	Dezembro/14	%	Março/15	%	Dezembro/14	%
Setor Público								
Até 03 meses	31.471	0,38	33.107	0,37	31.471	0,35	33.107	0,34
De 03 meses até 01 ano	82.877	1,01	97.701	1,10	82.877	0,91	97.701	1,00
Acima de 01 ano	22.923	0,28	44.599	0,50	22.923	0,25	44.599	0,46
Vencidos a partir de 15 dias	-	-	137	0,00	-	-	137	0,00
Setor Privado								
Até 03 meses	2.372.075	28,98	2.879.803	32,50	2.496.500	27,46	3.003.567	30,73
De 03 meses até 01 ano	3.113.816	38,04	3.156.630	35,63	3.387.437	37,27	3.433.290	35,12
Acima de 01 ano	2.047.717	25,02	2.225.065	25,12	2.513.380	27,65	2.706.916	27,69
Vencidos a partir de 15 dias	515.064	6,29	423.170	4,78	555.365	6,11	455.600	4,66
Total	8.185.943	100,00	8.860.212	100,00	9.089.953	100,00	9.774.917	100,00

d) Diversificação por indexador

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

BICBANCO CONSOLIDADO						
Março/15						
Tipo de Operação	Prefixado	CDI	TR/TBF	Dólar	Outros (*)	Total
Operações de Crédito	1.751.526	4.782.937	80.669	1.923.995	14.853	8.553.980
Arrendamento Mercantil	14.962	196.671	-	-	-	211.633
Outros	222.355	79.120	170	927	21.768	324.340
Total	1.988.843	5.058.728	80.839	1.924.922	36.621	9.089.953

(*) Composto principalmente por operações sujeitas aos indexadores - TJLP e IGPM.

BICBANCO CONSOLIDADO						
Dezembro/14						
Tipo de Operação	Prefixado	CDI	TR/TBF	Dólar	Outros (*)	Total
Operações de Crédito	1.848.741	5.485.082	80.021	1.717.010	4.713	9.135.567
Arrendamento Mercantil	18.602	231.510	-	-	-	250.112
Outros	278.551	88.655	169	-	21.863	389.238
Total	2.145.894	5.805.247	80.190	1.717.010	26.576	9.774.917

(*) Composto principalmente por operações sujeitas aos indexadores - TJLP e IGPM.

e) Distribuição geográfica

	BICBANCO CONSOLIDADO			
	Março/15		Dezembro/14	
	R\$	%	R\$	%
Região norte	38.645	0,43	49.135	0,50
Região nordeste	1.522.291	16,75	1.683.413	17,22
Região sudeste	4.360.308	47,97	4.848.969	49,61
Região centro-oeste	908.348	9,99	1.162.032	11,89
Região sul	1.559.124	17,15	1.541.028	15,77
Exterior	701.237	7,71	490.340	5,01
Total	9.089.953	100,00	9.774.917	100,00

f) Níveis de concentração de risco

	BICBANCO CONSOLIDADO			
	Março/15		Dezembro/14	
	R\$	%	R\$	%
Maior devedor individual	233.311	2,57	222.248	2,27
10 Maiores devedores	1.166.784	12,84	1.141.011	11,67
20 Maiores devedores	1.666.042	18,33	1.635.434	16,73
50 Maiores devedores	2.772.376	30,50	2.702.376	27,65
100 Maiores devedores	3.832.468	42,16	3.837.064	39,25
Maior devedor grupo econômico	233.311	2,57	319.615	3,27

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

g) Distribuição dos prazos por carteira - por parcela

g.1) Vencimentos carteira comercial

BICBANCO CONSOLIDADO					
		Março/15		Dezembro/14	
	R\$	%	R\$	%	
Até 03 meses	1.758.818	29,87	2.098.886	31,10	
De 03 meses a 01 ano	1.879.390	31,91	2.157.186	31,97	
Acima de 01 ano	1.832.843	31,12	2.103.233	31,17	
Vencidos a partir de 15 dias	417.706	7,10	388.537	5,76	
Total	5.888.757	100,00	6.747.842	100,00	

g.2) Vencimentos trade finance

BICBANCO CONSOLIDADO					
		Março/15		Dezembro/14	
	R\$	%	R\$	%	
Até 03 meses	685.333	28,39	853.863	38,41	
De 03 meses a 01 ano	1.374.580	56,94	1.154.195	51,91	
Acima de 01 ano	226.167	9,37	157.702	7,09	
Vencidos a partir de 15 dias	127.819	5,30	57.545	2,59	
Total	2.413.899	100,00	2.223.305	100,00	

g.3) Vencimentos crédito pessoal consignado

BICBANCO CONSOLIDADO					
		Março/15		Dezembro/14	
	R\$	%	R\$	%	
Até 03 meses	83.820	10,65	83.925	10,44	
De 03 meses a 01 ano	216.344	27,48	219.610	27,32	
Acima de 01 ano	477.293	60,62	490.580	61,03	
Vencidos a partir de 15 dias	9.840	1,25	9.655	1,21	
Total	787.297	100,00	803.770	100,00	

h) Cessão de crédito

h.1) Cessão de crédito interbancário

No trimestre findo em 31 de março de 2015 o BICBANCO realizou operações de cessão de crédito consignado com a sua controlada, Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos. Conforme

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

estabelecido na Resolução CMN nº. 3.533/08, que determinou novos critérios para reconhecimento contábil e classificação das operações de cessão de crédito, com vigência a partir de 01 de janeiro de 2012, as referidas cessões foram classificadas na categoria de "operações com retenção substancial de risco e benefícios" pelo valor presente de R\$ 20.022 (Dezembro/14 - R\$ 208.372), e o valor registrado como obrigações por operações vinculadas a cessão é de R\$ 23.524 (Dezembro/14 - R\$ 245.444). O resultado no montante de R\$ 3.503 (Dezembro/14- R\$ 37.072), será reconhecido na cedente "pro rata temporis" pelo prazo de cada contrato cedido. As cessões estão sujeitas à aplicação da Resolução nº 2.682/99, para efeito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

h.2) Cessão de crédito para fundo de investimento em direitos creditórios

No trimestre findo em 31 de março de 2015 o BICBANCO realizou operações de cessão de crédito na modalidade "capital de giro" para os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Crédito Corporativo I, II e Aberto. Os preços das cessões correspondem aos saldos contábeis dos créditos, que totalizam R\$ 14.081 (Dezembro/14 - R\$ 276.666). Conseqüentemente, não houve resultado nas referidas cessões. Conforme estabelecido na Resolução nº. 3.533/08 do BACEN, as referidas cessões foram classificadas na categoria de "operações com retenção substancial de risco e benefícios". As operações de crédito cedidas estão sujeitas à aplicação da Resolução nº 2.682/99, para efeito de classificação de risco de crédito e constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa.

h.3) Cessão de crédito para securitizadora de crédito (empresa anteriormente ligada)

Não houveram cessões de crédito para securitizadora de crédito durante o trimestre findo em 31 de março de 2015 e exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

h.4) Cessão de crédito para empresa não financeira e não ligada

No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram cedidas operações de créditos, com transferência substancial dos riscos e benefícios no montante de R\$ 31.472 para pessoas jurídicas não ligadas e não integrantes do sistema financeiro nacional, gerando resultado negativo no montante de R\$ 654.

No trimestre findo em 31 de março de 2015, foram vendidas operações de créditos já baixadas para prejuízo, gerando resultado no valor de R\$ 1.200 (Dezembro/14 - R\$ 1.879).

i) Operações de arrendamento mercantil

O valor dos contratos de arrendamento mercantil da controlada é representado pelo seu respectivo valor presente, calculado com base na taxa interna de retorno de cada contrato. Esses valores, em atendimento às normas do BACEN, são apresentados em diversas contas patrimoniais, as quais são resumidas como segue:

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14
Arrendamento a receber	192.818	229.440
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(188.785)	(225.450)
Bens arrendados	475.237	512.729
Superveniência de depreciação	91.971	122.216

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Depreciação de bens arrendados	(255.584)	(272.092)
Perdas em arrendamento mercantil a amortizar	5.675	5.462
Valor residual antecipado	(109.699)	(122.193)
Total carteira de arrendamento mercantil	211.633	250.112

9. PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A partir de 01 de Setembro de 2014, sob gestão do novo Controlador, a Administração do BICBANCO reavaliou o modelo interno de classificação de clientes e atribuição de *ratings* e procedeu alterações nas Políticas de Crédito, mantida fundamentação da Resolução nº 2.682/99 do BACEN, para alcançar um alinhamento às práticas e critérios adotados pelo novo Controlador.

Como indutores da revisão e reavaliação das políticas foram considerados os seguintes aspectos julgados relevantes: a) maior destaque à ponderação do resultado da avaliação da situação financeira das empresas, com prevalência sobre outros fatores tomados em consideração na análise dos riscos; b) revisão da importância atribuída para garantias vinculadas, quando provocam melhoras de *ratings* de clientes; c) revisão dos prazos mínimos para deterioração de *ratings*, quando decorrentes de atrasos nos pagamentos; d) redução do limite referencial para que operações em atraso provoquem a redução do *rating* de todo o grupo econômico; e) reclassificação imediata para maior nível de risco, das operações com empresas que declarem situação de recuperação judicial em qualquer fase do uso daquele instituto. Por fim, a administração entendeu necessário reposicionar os principais elementos considerados na análise econômica de seus clientes e assim adotar esses preceitos no cálculo das provisões para perdas em operações de crédito, respeitadas as condições mínimas requeridas pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN.

a) Movimentação da provisão

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Saldo inicial	1.121.119	384.747	1.184.920	418.984
Constituição	338.453	1.231.665	354.880	1.302.674
Reversão	-	(7.794)	(19.458)	(28.021)
Subtotal	1.459.572	1.608.618	1.520.342	1.693.637
Baixas	(347.482)	(487.499)	(353.319)	(508.717)
Saldo final	1.112.090	1.121.119	1.167.023	1.184.920
Recuperação de créditos lançados a prejuízo	3.584	13.448	4.675	16.420
Créditos renegociados no período	30.089	433.363	30.089	433.363
Percentual da provisão sobre a carteira de créditos	13,59	12,65	12,84	12,12

b) Composição da provisão por tipo de operação

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Capital de giro e descontos	540.356	495.155	540.928	502.747
Contas garantidas	22.244	27.078	22.244	27.078
Crédito pessoal consignado	5.666	5.875	22.684	22.580
Comprar	61	3.807	61	3.807
Cheque empresarial	2.116	2.741	2.116	2.741
Financiamentos à importação	79.764	50.700	79.764	50.700
Financiamentos à exportação	112.670	46.426	112.670	46.426
Financiamentos rurais e agroindustriais	818	1.820	818	1.820
Financiamentos imobiliários e habitacionais	7	10	7	10
Financiamento de máquinas e veículos pesados	12.160	11.941	12.160	11.941
Crédito a pessoas físicas	256	332	13.471	12.184
Cessões de crédito (Resolução nº 3.533)	11.070	10.963		-
Outros	209.097	289.588	209.097	289.588
Operações de crédito	996.285	946.436	1.016.020	971.622
Fiança honrada	5.977	2.488	5.977	2.488
Devedores por compra de valores e bens	8.797	27.069	8.807	27.080
Títulos e créditos a receber	84.620	117.475	84.620	117.475
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	16.411	27.651	16.411	27.651
Outros créditos	115.805	174.683	115.815	174.694
Operações de arrendamento mercantil	-	-	35.188	38.604
Total	1.112.090	1.121.119	1.167.023	1.184.920

c) Composição da provisão por níveis de risco

BICBANCO MÚLTIPLO						
Março/15				Dezembro/14		
Nível de risco	Base de cálculo	Provisão	%	Base de cálculo	Provisão	%
AA	2.720.456	-	33,23	3.238.488	-	36,56
A	1.751.960	8.759	21,41	1.763.916	8.820	19,91
B	800.819	8.009	9,78	810.023	8.100	9,14
C	894.307	26.829	10,92	937.532	28.126	10,58
D	535.902	53.590	6,55	504.920	50.492	5,70
E	333.591	100.077	4,07	429.114	128.734	4,84
F	352.485	176.243	4,31	446.550	223.274	5,04
G	192.801	134.961	2,36	186.988	130.892	2,11
H	603.622	603.622	7,37	542.681	542.681	6,12
Total	8.185.943	1.112.090	100,00	8.860.212	1.121.119	100,00

BICBANCO CONSOLIDADO

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Nível de risco	Março/15			Dezembro/14		
	Base de cálculo	Provisão	%	Base de cálculo	Provisão	%
AA	2.856.767	-	31,43	3.380.720	-	34,59
A	2.348.150	11.740	25,83	2.353.162	11.766	24,07
B	821.254	8.212	9,03	834.889	8.349	8,54
C	941.958	28.259	10,36	974.945	29.248	9,97
D	571.682	57.168	6,29	545.974	54.597	5,59
E	349.382	104.814	3,84	451.776	135.532	4,62
F	369.167	184.584	4,07	459.331	229.665	4,70
G	197.824	138.477	2,18	194.518	136.161	1,99
H	633.769	633.769	6,97	579.602	579.602	5,93
Total	9.089.953	1.167.023	100,00	9.774.917	1.184.920	100,00

10. CARTEIRA DE CÂMBIO

	BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14
Ativo		
Câmbio comprado a liquidar	1.222.160	1.202.821
Direitos sobre vendas de câmbio	18.950	23.603
Adiantamentos recebidos em moeda nacional	-	(3.723)
Rendas a receber adiantamentos sobre contrato câmbio	40.611	37.937
Total	1.281.721	1.260.638
Passivo		
Câmbio vendido a liquidar	25.315	24.803
Importação financiada - câmbio contratado	-	(2.427)
Obrigações por compras de câmbio	940.275	1.049.387
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(920.213)	(1.028.108)
Valores em moedas estrangeiras a pagar	89	3
Total	45.466	43.658

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Adiantamentos e antecipações	1.462	1.344	1.517	1.529
Adiantamentos para pagamentos	3.363	3.288	3.398	3.348
Créditos tributários diferidos (nota 28 a)	1.146.953	1.008.585	1.223.649	1.086.234
Devedores por compra de bens a	133.904	154.267	136.029	156.478
Devedores por depósitos em	227.878	225.917	232.079	229.341

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Tributos a compensar e recuperar	55.466	83.854	59.721	96.434
Pagamentos a ressarcir	3.465	3.435	4.839	4.920
Títulos e créditos a receber (**)	199.563	244.609	209.697	253.060
Devedores diversos - país	7.298	18.380	30.146	28.694
Total	<u>1.779.352</u>	<u>1.743.679</u>	<u>1.901.075</u>	<u>1.860.038</u>

(*) Contempla: R\$ 55.061 (Dezembro/14 - R\$ 54.970) de IRRF sobre remessa de juros a Agência de Cayman, R\$ 405 (Dezembro/14 - R\$ 401) de IRRF incidente sobre juros sobre capital próprio e tributos retidos por órgãos públicos e R\$ - (Dezembro/14 - 28.483) de crédito de PIS pelo Decreto-Lei n°s 2.445/88 e 2.449/88. A compensação do IRRF sobre remessa de juros a Agência de Cayman, ocorreu de forma regular até o exercício de 2011. Com o objetivo de garantir e acelerar a compensação do referido IRRF, a Administração tem empreendido alterações em sua estratégia de negócios, incrementando a geração de resultados elegíveis àquela compensação, conforme evidenciado no estudo técnico.

(**) Inclui valores a receber por aquisição de ativos financeiros de operações de crédito sem transferência substancial de riscos e benefícios.

12. OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso - São representados principalmente por bens recebidos em liquidação de operações de crédito.

A Administração efetuou análise para perda por redução ao valor recuperável, que resultou no registro da provisão para desvalorização mencionada no quadro abaixo:

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Imóveis	282.240	282.922	284.880	282.922
Veículos e afins	3.466	3.540	11.920	12.220
Máquinas e equipamentos	25.830	25.794	26.114	26.078
Material em estoque	327	367	327	367
Subtotal	<u>311.863</u>	<u>312.623</u>	<u>323.241</u>	<u>321.587</u>
Provisão p/ desvalorização de outros valores e bens	(73.347)	(73.347)	(76.905)	(76.741)
Total	<u>238.516</u>	<u>239.276</u>	<u>246.336</u>	<u>244.846</u>

b) Despesas antecipadas

Referem-se substancialmente às despesas pagas antecipadamente, diferidas por conta da obtenção de benefícios pelo valor pago durante mais de um exercício, compostas por despesas com captações de recursos no exterior e comissões pagas a correspondentes bancários, por conta da originação de operações de empréstimos e financiamentos, as quais serão reconhecidas em despesas efetivas, segundo o prazo das operações contratadas, ou quando da baixa da operação em decorrência de pré-pagamento ou baixa para perda.

Para as novas comissões pagas a correspondentes bancários, originadas em 2015, o BICBANCO optou pela contabilização de dois terços do valor dessas comissões em contas patrimoniais ativas na rubrica de "Despesas antecipadas", conforme faculdade prevista na Circular BACEN n° 3.738/14. Os efeitos dessa opção, na demonstração do resultado do período foi de R\$ 1.114.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

13. ATIVO PERMANENTE

a) Investimento

Vide detalhamento dos investimentos em controladas e controladas em conjunto na Nota Explicativa 15.

b) Imobilizado de uso

BICBANCO CONSOLIDADO									
	Taxas	Custo		Provisão para perda		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	Depreciação %	Mar/15	Dez/14	Mar/15	Dez/14	Mar/15	Dez/14	Mar/15	Dez/14
Terrenos	-	3.913	3.913	-	-	-	-	3.913	3.913
Edificações	4	160.457	160.362	(10)	(10)	(58.706)	(54.845)	101.741	105.507
Máquinas e equipamentos de uso	10	18.455	18.330	(615)	(615)	(8.601)	(8.187)	9.239	9.528
Sistema de processamento de dados	20	12.966	12.966	(42)	(42)	(11.841)	(11.644)	1.083	1.280
Sistema de transporte	20	1.400	1.383	-	-	(514)	(434)	886	949
Sistema de comunicação	10	2.215	2.199	-	-	(797)	(743)	1.418	1.456
Sistema de segurança	10	1.526	1.526	(19)	(19)	(588)	(550)	919	957
Outras imobilizações em curso	-	2.159	2.159	-	-	-	-	2.159	2.159
Total		203.091	202.838	(686)	(686)	(81.047)	(76.403)	121.358	125.749

c) Ativos intangíveis

c.1) Classe dos ativos intangíveis - Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e são compostos por:

BICBANCO CONSOLIDADO							
	Taxas de amortização %	Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
		Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Softwares (*)	20	9.025	8.604	(6.392)	(5.689)	2.633	2.915
Ágio (**)	10	105.191	105.191	(50.525)	(49.628)	54.666	55.563
Total		114.216	113.795	(56.917)	(55.317)	57.299	58.478

c.2) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

BICBANCO CONSOLIDADO				
	Dezembro/14	Adições	Baixas	Março/15
Softwares (*)	2.915	427	(709)	2.633
Ágio (**)	55.563	-	(897)	54.666

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Total	58.477	428	(1.606)	57.299
--------------	---------------	------------	----------------	---------------

(*) Softwares adquiridos e/ou desenvolvidos por empresas especializadas.

(**) Ágio apurado na aquisição da Sul Financeira, em 03 de novembro de 2009, correspondente à soma do valor pago na transação com o montante do patrimônio líquido negativo, resultou no valor de R\$ 105.191. O referido ágio está suportado em projeções de resultados, que consideram efeitos da sinergia identificada na realização de operações de varejo de forma conjunta entre BICBANCO e Sul Financeira, consubstanciados em laudo de avaliação, elaborado por empresa especializada. A expectativa de realização do ágio é de 10 anos, e a amortização periódica considera os valores positivos na forma de equivalência patrimonial, em observância à regulamentação do BACEN.

d) Ativo diferido

BICBANCO CONSOLIDADO									
	Taxas de amortização %	Custo		Amortização acumulada		Provisão para perda		Valor líquido	
		Mar/15	Dez/14	Mar/15	Dez/14	Mar/15	Dez/14	Mar/15	Dez/14
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20	32.132	32.132	(32.132)	(32.132)	-	-	-	-
Instalação e adaptação de dependência	20	11.754	11.754	(11.754)	(11.754)				
Total		43.866	43.886	(43.886)	(43.886)	-	-	-	-

e) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Em atendimento ao estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 01, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, a administração efetuou teste de valor recuperável dos seus ativos, em dezembro de 2014 que resultou em constituição de provisão para perda no montante de R\$ 686, decorrentes de benfeitorias em imóveis próprios e de terceiros cujo contrato de aluguel não foi renovado pelo Banco, além de itens do ativo imobilizado que apresentaram indícios de perda no valor recuperável.

14. DEPENDÊNCIA NO EXTERIOR

Na data do balanço as operações conduzidas pela Agência em Cayman Islands apresentavam: patrimônio líquido de R\$ 230.610 (Dezembro/14 - R\$ 215.721) e ativos totais de R\$ 1.048.043 (Dezembro/14 - R\$ 928.894). Os saldos contábeis foram convertidos pela cotação do dólar de balanço, divulgado pelo BACEN.

15. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS NO PAÍS - BICBANCO MÚLTIPLO

As principais informações das sociedades controladas diretas e em conjunto pelo Banco são assim demonstradas:

						<u>Março/15</u>	<u>Dezembro/14</u>
Nome da empresa	Número ações/cotas possuídas	%participação	Patrimônio líquido	Lucro/prejuízo líquido	Equivalência patrimonial	<u>Valor contábil investimentos</u>	<u>Valor contábil investimentos</u>

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

BIC Arrendamento Mercantil S.A.	180.920.168	100%	214.695	241	241	214.695	214.455
BIC DTVM S.A.	14.223.228	100%	17.180	259	259	17.180	16.921
BIC Informática S.A.	50.000	100%	605	14	14	605	591
BICBANCO Adm. Cartão de Crédito Ltda	3.670.000	100%	8.785	544	544	8.785	8.242
Sul Financeira S.A. CFI (*)	116.405.774	100%	135.723	896	896	190.390	190.402
BrasilFactors	78.664	50%	10.602	193	97	5.301	4.162
Total				2.147	2.051	436.956	434.773

(*) No valor contábil de investimentos está incluso o ágio, líquido de amortizações, no valor de R\$ 54.666 (Dezembro/14 - R\$ 55.562), apurado na aquisição da Sul Financeira S.A.

16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Partes relacionadas

O Banco e suas empresas controladas diretas mantêm transações entre si, as quais foram eliminadas no consolidado.

Os saldos de operações do Banco com controladas, direta, indireta, empresas ligadas e pessoal chave da Administração podem ser observados conforme abaixo:

	Ativos / (passivos)		Receitas / (despesas)	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.182.578	1.222.401	116.738	116.738
BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a)	163.781	189.216	4.810	24.727
Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	1.018.797	1.033.185	27.443	92.011
Cotas de Fundo de Investimentos - FIDC	55.754	28.896	2.666	2.082
BRASILFactors	55.754	28.896	2.666	2.082
Operações de Cessão de Crédito	34.103	485.038	22.957	94.347
Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	20.022	208.372	22.957	94.347
Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC's (nota 8.h2.)	14.081	276.666	-	-
Depósitos à vista	(2.305)	(2.352)	-	-
BIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	(34)	(12)	-	-
BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(523)	(509)	-	-
BIC Informática Ltda. (a)	(2)	(4)	-	-
BICBANCO Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(743)	(54)	-	-
BRASILFactors (a)	(48)	(1)	-	-
Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(625)	(1.446)	-	-
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(330)	(326)	-	-

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Depósitos a prazo	(137.956)	(136.504)	(3.744)	(18.133)
BIC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (a)	(17.784)	(17.984)	(512)	(1.676)
BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(90.947)	(88.352)	(2.492)	(13.527)
BIC Informática Ltda. (a)	(607)	(591)	(18)	(65)
BICBANCO Administradora de Cartões de Crédito Ltda. (a)	(20.840)	(23.464)	(624)	(2.326)
BRASILFactors (a)	(7.778)	(5.088)	(72)	(392)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	-	(1.025)	(26)	(147)
Operações compromissadas	(134.010)	(131.808)	(3.797)	(9.327)
BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a)	(126.610)	(127.106)	(3.319)	(8.167)
Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamentos e Investimentos (a)	(7.400)	(4.702)	(478)	(1.160)
Debentures	-	-	-	(234)
BRASILFactors (a)	-	-	-	(234)
LCA	(1.004)	-	(4)	(19)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(1.004)	-	(4)	(19)
LCI	(2.767)	(2.693)	(74)	(44)
Controladores e pessoal-chave da Administração (c)	(2.767)	(2.693)	(74)	(44)
Swap	-	(694)	-	(694)
BRASILFactors (a)	-	(694)	-	(694)
Prestação de serviços	-	-	23	201
BIC Arrendamento Mercantil S.A. (a)	-	-	23	201

A saber:

- (a) Controladas e Coligadas - direta
- (b) Controladas e Coligadas - indireta
- (c) Controladores e Pessoal Chave da Administração

a.1) Dos vencimentos e taxas das operações

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são valorizadas pelo CDI médio de 104% e as pré-fixadas às taxas médias de 11,86%; as operações compromissadas foram realizadas às taxas médias de 12,65% (Dezembro/14 - 11,65%) e possuem vencimento em 01 de abril de 2015, com lastro superior a 03 anos (Dezembro/14 - superior a 05 anos). As operações de LCA foram realizadas com taxas de 96,88 do CDI (Dezembro/14 -) e possuem vencimento final em até 03 anos (Dezembro/14 -). As operações de LCI foram realizadas com taxas de 97,00% do CDI (Dezembro/14 - 96,88%) e possuem vencimento final em até 03 anos (Dezembro/14 - em até 03 anos). Os depósitos a prazo são remunerados pela taxa média de 106% do CDI (Dezembro/14 - 106% do CDI), diretamente relacionadas ao montante aplicado, com vencimento final em até 03 anos (Dezembro/14 - em até 03 anos). As informações referentes às cessões de crédito, com partes relacionadas, estão incluídas na nota 8h.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração - BICBANCO Consolidado

Em assembleia geral anual dos acionistas é estabelecida a remuneração máxima agregada para os Administradores membros do Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria, bem como é definido teto máximo para a participação dos Administradores no lucro do exercício.

A partir de 01 de janeiro de 2012, teve início a vigência da Resolução CMN nº 3.921/10, a qual determinou estrutura mínima de remuneração variável a ser paga a Administradores de Instituições Financeiras, com a seguinte delimitação: 50% da remuneração variável poderá ser paga em dinheiro; 10% da remuneração variável deverá ser paga em ações do BICBANCO, com deliberação e disponibilidade imediata; e 40% da remuneração variável deverá ser paga em ações do BICBANCO com a disponibilidade diferida proporcionalmente por 03 anos consecutivos, condicionada ao cumprimento, em cada um daqueles anos, das metas individuais, de equipe e Corporativas estabelecidas em Plano específico, que vincule o pagamento de remuneração variável ao efetivo desempenho positivo da instituição. O BICBANCO efetuou pagamento de remuneração no exercício de 2014 no montante de R\$ 2.402 relativas ao exercício de 2013 e 2012, seguindo as disposições da Resolução nº 3.921/10, relativamente a pagamento em dinheiro e pagamento em ações. O efeito contábil está registrado em participações no lucro, de acordo com os limites estatutários.

b.1) Benefícios de curto prazo - Conselho de Administração, Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria

BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO		
	Março/15	Março/14
Remuneração fixa	2.672	4.423
Remuneração variável	-	7.536
Outros	201	468
Total	<u>2.873</u>	<u>12.427</u>

b.2) Benefícios pós-emprego

O BICBANCO não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo para o pessoal-chave da Administração.

b.3) Benefícios de longo prazo

O BICBANCO não possui, para o pessoal-chave da Administração, benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho.

b.4) Outras informações

Conforme legislação em vigor, o BICBANCO não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pelo BICBANCO empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração, da Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria e seus cônjuges e parentes até o 2º grau.

b.5) Participação acionária

Em 29 de agosto de 2014 foi concluída a operação de aquisição pela CCB Brazil Financial Holding - Investimentos e Participações Ltda (CCB Holding), subsidiária do CCB, das ações representativas do controle acionário do Banco Industrial e Comercial S/A - BICBANCO e suas subsidiárias.

Em março de 2015 a Diretoria e Conselheiros possuíam em conjunto a seguinte participação acionária:

Participações Diretas	
Ações Ordinárias	0,00%
Ações Preferenciais	0,35%

17. DEPÓSITOS

a) Composição por tipo de cliente

BICBANCO CONSOLIDADO						
Março/15						
Cliente	Dep. à vista	Dep. a prazo (*)	Dep. interfinanceiro	Dep. poupança	Dep. em moedas estrangeiras	Total
Pessoas jurídicas	157.570	3.468.338	-	2.515	3.665	3.632.088
Pessoas físicas	18.139	189.761	-	10.589	-	218.489
Investidores institucionais	-	1.991.835	-	-	-	1.991.835
Instituições financeiras	2.051	48.655	626.549	-	-	677.255
Total	177.760	5.698.589	626.549	13.104	3.665	6.519.667

(*) Do montante de R\$ 5.698.589 de depósito a prazo, R\$ 2.706.716 tem garantia especial do FGC - DPGE, de acordo com a Resolução CMN nº 3.692/09.

BICBANCO CONSOLIDADO						
Dezembro/14						
Cliente	Dep. à vista	Dep. a prazo (*)	Dep. interfinanceiro	Dep. poupança	Dep. em moedas estrangeiras	Total
Pessoas jurídicas	196.843	3.475.567	-	1.713	3.157	3.677.280
Pessoas físicas	20.455	225.211	-	11.121	-	256.787

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Investidores institucionais	-	2.305.669	-	-	-	2.305.669
Instituições financeiras	2.239	31.743	401.990	-	-	435.972
Total	219.537	6.038.190	401.990	12.834	3.157	6.675.708

(*) Do montante de R\$ 6.038.190 de depósito a prazo, R\$ 3.057.356 tem garantia especial do FGC - DPGE, de acordo com a Resolução CMN nº 3.692/09.

b) Distribuição por prazos de vencimento

BICBANCO CONSOLIDADO						
Março/15						
Vencimento	Dep. à vista	Dep. a prazo (*)	Dep. Interfinanceiro	Dep. poupança	Dep. em moedas estrangeiras	Total
Sem vencimento	177.760	-	-	13.104	-	190.864
Até 03 meses	-	1.269.406	47.994	-	3.665	1.321.065
De 03 meses a 01 ano	-	2.917.998	295.172	-	-	3.213.170
De 01 a 03 anos	-	1.508.972	47.663	-	-	1.556.635
De 03 a 05 anos	-	2.213	-	-	-	2.213
De 05 a 15 anos	-	-	235.720	-	-	235.720
Total	177.760	5.698.589	626.549	13.104	3.665	6.519.667

(*) Dos títulos de depósitos a prazo com vencimento acima de um ano, o montante de R\$ 474.735, refere-se a captações em depósito a prazo com compromisso de liquidez, e está registrado na CETIP S.A.- Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, e foi classificado no Passivo Circulante no Balanço Patrimonial.

BICBANCO CONSOLIDADO						
Dezembro/14						
Vencimento	Dep. à vista	Dep. a prazo (*)	Dep. Interfinanceiro	Dep. poupança	Dep. em moedas estrangeiras	Total
Sem vencimento	219.537	-	-	12.834	-	232.371
Até 03 meses	-	1.445.909	71.412	-	3.157	1.520.478
De 03 meses a 01 ano	-	2.419.377	166.428	-	-	2.585.805
De 01 a 03 anos	-	2.170.608	26.064	-	-	2.196.672
De 03 a 05 anos	-	2.296	-	-	-	2.296
De 05 a 15 anos	-	-	138.086	-	-	138.086
Total	219.537	6.038.190	401.990	12.834	3.157	6.675.708

(*) Dos títulos de depósitos a prazo com vencimento acima de um ano, o montante de R\$ 613.818, refere-se a captações em depósito a prazo com compromisso de liquidez, e está registrado na CETIP S.A.- Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, e foi classificado no Passivo Circulante no Balanço Patrimonial.

c) Número de depositantes/investidores

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

BICBANCO CONSOLIDADO		
Depositantes/investidores	Março/15	Dezembro/14
Depósitos à vista (contas ativas)	5.097	5.532
Depósitos de poupança	832	847
Depósitos a prazo	1.532	1.800
Depósitos em moedas estrangeiras	2	1

d) Concentração dos principais depositantes - depósitos a prazo

BICBANCO CONSOLIDADO				
Depositantes	Março/15		Dezembro/14	
	R\$	%	R\$	%
Maior depositante	301.353	5,29	253.820	4,20
10 Maiores depositantes	1.131.250	19,85	1.146.981	19,00
20 Maiores depositantes	1.539.306	27,01	1.520.007	25,17
50 Maiores depositantes	2.173.377	38,14	2.144.317	35,51
100 Maiores depositantes	3.011.251	52,84	2.974.289	49,26

18. CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE LETRAS EMITIDAS

a) Captações no Mercado Aberto

Estão representadas por compromissos de recompra de títulos a preços fixos com liquidação em 01 de abril de 2015 e lastreados por LFT com vencimento entre setembro de 2015 e setembro de 2020.

b) Recursos de Letras Emitidas

São compostos por Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Letras Financeiras - LF e Letras de Crédito Imobiliário - LCI.

b.1) Composição por tipo de cliente

BICBANCO MULTIPLO E CONSOLIDADO						
Cliente	Março/15			Dezembro/14		
	LCA	LF	LCI	LCA	LF	LCI
Pessoas jurídicas	-	25.541	-	20.669	23.017	-
Pessoas físicas	276.789	-	249.696	254.534	-	237.774
Instituições financeiras	9.779	100.233	42.239	20.033	146.095	44.182
Total	286.568	125.774	291.935	295.236	169.112	281.956

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

b.2) Distribuição por prazos de vencimento

BICBANCO MULTIPLO E CONSOLIDADO						
	Março/15			Dezembro/14		
Cliente	LCA	LF	LCI	LCA	LF	LCI
Até 03 meses	121.328	9.966	91.442	128.658	48.776	62.172
De 03 meses a 01 ano	128.609	42.691	140.276	129.610	49.657	171.062
De 01 a 03 anos	36.631	73.117	60.217	36.968	70.679	48.722
Total	<u>286.568</u>	<u>125.774</u>	<u>291.935</u>	<u>295.236</u>	<u>169.112</u>	<u>281.956</u>

19. OBRIGAÇÕES POR TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS NO EXTERIOR

São representadas basicamente por emissão de títulos no mercado internacional, para repasses, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 5,00% a.a. (Dezembro/14 - 4,96% a.a.), cujos vencimentos estão assim distribuídos:

BICBANCO CONSOLIDADO				
	Março/15		Dezembro/14	
Vencimento	R\$	%	R\$	%
Até 03 meses	36.880	3,00	14.100	1,37
De 03 meses a 01 ano	1.114.947	90,69	939.629	91,22
De 01 a 03 anos	77.574	6,31	76.381	7,41
Total	<u>1.229.401</u>	<u>100,00</u>	<u>1.030.110</u>	<u>100,00</u>

As despesas associadas às captações de recursos no valor de R\$ 2.100 (Dezembro/14 - R\$ 1.600) são registradas como redutoras das respectivas captações e apropriadas ao resultado pelo prazo da operação.

20. EMPRÉSTIMOS E REPASSES DO EXTERIOR

Referem-se à captação de recursos para financiamento à importação e à exportação e repasses de órgãos multilaterais, sobre os quais incidem encargos fixos à taxa média de 1,88% a.a. (Dezembro/14 - 1,95% a.a.). Os vencimentos estão assim distribuídos:

BICBANCO CONSOLIDADO				
	Março/15		Dezembro/14	
Vencimento	R\$	%	R\$	%
Até 03 meses	1.067.308	42,97	417.930	20,51
De 03 meses a 01 ano	1.229.392	49,49	1.464.792	71,87
De 01 a 03 anos	113.938	4,59	94.557	4,64
De 03 a 05 anos	36.641	1,47	30.335	1,49
Acima de 05 anos	36.643	1,48	30.336	1,49
Total	<u>2.483.922</u>	<u>100,00</u>	<u>2.037.950</u>	<u>100,00</u>

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

As despesas associadas às captações de recursos no valor de R\$ 3.623 (Dezembro/14 - R\$ 3.457), são registradas como redutoras das respectivas captações e apropriadas ao resultado pelo prazo da operação.

As operações de empréstimos e repasses do exterior e dívida subordinada (nota 25 a), que contem cláusulas restritivas (“covenants”) foram classificadas no curto prazo no Balanço Patrimonial, por motivo de desenquadramento de alguns indicadores, entretanto, a nota acima mantém os prazos anteriormente estabelecidos, considerando o sucesso do “waiver” obtido em datas anteriores.

21. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

Representada por repasses do Ministério da Agricultura na modalidade FUNCAFÉ com prazos de vencimento até maio 2016 e Ministério das Cidades nas modalidades PSH - Programa Social de Habitação e PMCMV - Programa Minha Casa Minha Vida, sem vencimento.

22. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	145	15.799
Provisão para Impostos e contribuições sobre lucro	-	-	9.709	112
Impostos e contribuições a recolher	10.074	12.550	11.362	13.929
Provisão para imposto de renda diferido	13.869	7.970	37.038	38.764
Provisão para passivos de natureza tributária (*)	611.601	603.331	634.070	625.473
Total	635.544	623.851	692.324	694.077

(*) Referem-se a “obrigações legais e passivos contingentes” (nota 23).

23. CONTINGÊNCIAS E OBRIGAÇÕES LEGAIS

O BICBANCO e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a) Ativos contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos de natureza cível, trabalhista e fiscal

A Administração, com base em informações de seus consultores jurídicos, em análises das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base no histórico de perdas, constituiu provisão para passivos contingentes em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso.

c) Obrigações legais e passivos contingentes classificados como perda provável

As obrigações legais e os passivos contingentes classificados como perdas prováveis estão integralmente contabilizados, sendo as mais relevantes:

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

c.1) CSLL x Isonomia: pleiteia suspender a exigência da CSLL, do período base de 2008 e seguintes, em relação à majoração da alíquota de 9%, aplicada às demais pessoas jurídicas, para 15%, aplicada às instituições financeiras, tendo em vista o desrespeito ao princípio constitucional da isonomia. O valor envolvido está sendo depositado em juízo.

c.2) COFINS x Lei nº 9.718/98: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei n.º 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo.

c.3) PIS x Lei nº 9.718/98: pleiteia o pagamento da contribuição, a partir de novembro de 2005, com base no cálculo estipulado pela Lei Complementar nº 7/70, tendo em vista a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo prevista na Lei nº. 9.718/98. Parte do valor envolvido foi depositado em juízo.

c.4) PIS - Emenda Constitucional nº 10/96: pleiteia afastar a exigência da contribuição para o PIS de forma retroativa e durante o período de 90 dias compreendido entre 07/03/96 e 07/06/96, em observância aos princípios da “irretroatividade” e da “anterioridade nonagesimal”, bem como assegurar o direito de calcular e recolher a partir de 07/06/96 a contribuição ao PIS sobre a receita bruta operacional, entendida como aquela decorrente exclusivamente da prestação de serviços e venda de bens, tal como definida no art. 44 da Lei nº 4.506/64, no art.12 do Decreto-Lei nº 1.587/77 e no art. 226 do Decreto nº 1.041/94. O valor envolvido foi depositado em juízo.

d) Passivos contingentes classificados como perda possível

d.1) Processos fiscais e previdenciários

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados em pareceres dos consultores jurídicos em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as possíveis perdas, sendo compostas basicamente pelas seguintes questões:

PIS - Emenda Constitucional nº 17/97 - valor envolvido R\$ 10.540: pleiteia afastar a exigência da contribuição para o PIS de forma retroativa e durante o período de 90 dias compreendido entre 25/11/97 e 23/02/98, em observância aos princípios da “irretroatividade” e da “anterioridade nonagesimal”, bem como assegurar o direito de calcular e recolher a partir de 23/02/98 a contribuição ao PIS na forma da Lei Complementar n.º 7/70.

IRF sobre Remessa de Juros ao Exterior - valor envolvido R\$ 10.976: pleiteia compensar os valores indevidamente retidos a título de imposto de renda na fonte sobre remessas de juros ao exterior, com o mesmo imposto de renda das pessoas jurídicas, nos termos do art. 39 da Lei nº 9.250/96, afastando as restrições contidas nas Cartas-Circulares n.º 2.269/92 e n.º 2.372/93 e Comunicado nº 2.747/92, que condicionavam a aplicação de alíquota zero do imposto de renda à observância de prazos mínimos de amortização, por flagrante violação ao princípio da legalidade. O valor envolvido foi depositado em juízo.

ISS - Serviços Tributados - Taxatividade da Lista de Serviços Anexa à LC Nº 56/87 - valor envolvido R\$ 18.194: pleiteia a desconstituição de lançamento de débito de ISS incidente sobre supostas receitas de prestação de serviços tributáveis, não previstas expressamente na lista de serviços anexa à LC nº 56/87,

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

ao fundamento da lista ser exemplificativa, em desacordo com jurisprudência pacífica do Superior Tribunal de Justiça, ante o seu caráter taxativo. O valor envolvido foi depositado em juízo.

PDD / 1994 - valor envolvido R\$ 19.997: pleiteia deduzir, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, relativo ao ano-base de 1994, da despesa relativa à constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa, nos termos em que é determinada pelo CMN e BACEN, tal como prevista na Resolução nº 1.748/90 e modificações posteriores, afastando-se, por inconstitucional e ilegal o disposto no art. 43, parágrafo 4º, da Lei nº 8.981/95. O valor envolvido foi depositado em juízo.

INSS - Participação nos Lucros dos Administradores - valor envolvido R\$ 66.669: pleiteia a desconstituição de lançamento de suposto débito de INSS, relativo aos períodos-base de 2006 a 2011, lançados através de Auto de Infração, primeiro pelo fato de já ter operado a decadência em relação aos débitos relativos aos fatos geradores ocorridos até 10/10/2006, segundo porque não incide INSS sobre participação nos lucros, nos termos do Art. 7º, XI, da Constituição Federal e Art. 28, § 9º, da Lei nº 8.212/1991.

INSS - Aviso Prévio Indenizado - valor envolvido R\$ 1.212: pleiteia afastar a exigência do INSS incidente sobre as verbas pagas aos empregados, a título de Aviso Prévio Indenizado, em face da natureza jurídica de indenização, portanto não sujeita a contribuição para a Seguridade Social prevista no Art. 22º, inciso I, e no Art. 28º, da Lei nº 8.212/1991.

d.2) Processos trabalhistas

O BICBANCO possui 98 (Dezembro/14 - 95) processos trabalhistas avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados, totalizando R\$ 20.956 (Dezembro/14 - R\$ 17.533). Existem 111 (Dezembro/14 - 121) processos, cujas verbas indenizatórias reclamadas totalizam R\$ 20.911 (Dezembro/14 - R\$ 41.618), que estão classificadas como risco possível, e para esses casos, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor máximo de indenização desses processos em caso de perda é da ordem de R\$ 10.311 (Dezembro/14 - R\$ 14.412). As contingências tem relação com processos em que se discutem pretensos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, adicional de transferência e outros.

d.3) Processos cíveis

O BICBANCO possui 2.787 (Dezembro/14 - 2.861) processos cíveis avaliados como sendo de risco provável, os quais foram integralmente provisionados e totalizam R\$ 76.980 (Dezembro/14 - R\$ 71.908). O BICBANCO possui 606 (Dezembro/14 - 614) processos, cujos valores reclamados totalizam R\$ 872.822 (Dezembro/14 - R\$ 883.576), os quais estão classificados como risco possível, e assim sendo, nenhuma provisão foi constituída. Segundo estimativa dos consultores jurídicos, o valor possível de indenização desses processos é de R\$ 366.469 (Dezembro/14 - R\$ 355.764). As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível.

e) Movimentação das provisões para “obrigações legais” e “passivos contingentes”, classificados como perda provável.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Descrição	Dezembro/14	Adição	Reversão	Utilização	Março/15
Cíveis	71.908	6.142	(507)	(563)	76.980
Trabalhistas	17.533	4.070	(306)	(341)	20.956
Subtotal	<u>89.441</u>	<u>10.212</u>	<u>(813)</u>	<u>(904)</u>	<u>97.936</u>
Fiscais e previdenciárias	Dezembro/14	Adição	Reversão	Atualização	Março/15
CSLL Isonomia de Alíquotas - 2008 em diante	118.747	-	-	2.329	121.076
PIS - Receita Bruta Operacional - EC nº 10/96	11.762	-	-	54	11.816
PIS - Alargamento da Base de Cálculo - Lei nº 9.718/98	68.489	-	-	818	69.307
COFINS - Alargamento da Base de Cálculo - Lei nº 9.718/98	424.881	-	-	5.367	430.248
ISS - Serviços Não Tributados - LC nº 56/87	1.435	-	-	29	1.464
ISS - Operações de Leasing fora da Sede	159	-	-		159
Subtotal	<u>625.473</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.597</u>	<u>634.070</u>
Total	<u>714.914</u>	<u>10.212</u>	<u>(813)</u>	<u>7.693</u>	<u>732.006</u>

Para as contingências acima descritas o BICBANCO depositou em garantia (nota 11 - Outros Créditos - Diversos) o montante de R\$ 8.731 (Dezembro/14 - R\$ 8.607) - processos Cíveis, R\$ 14.495 (Dezembro/14 - R\$ 13.067) - processos Trabalhistas e R\$ 208.781 (Dezembro/14 - R\$ 207.594) - processos Fiscais.

24. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Cheques administrativos	163	1.535	163	1.535
Obrigações por venda/transferência de ativos financeiros (c)	441.842	498.554	-	-
Obrigações por aquisição de bens e direitos	12.710	12.710	12.711	12.711
Provisão para pagamentos a efetuar	26.506	19.000	54.107	48.066
Provisão para passivos contingentes (a)	84.762	78.312	97.936	89.441
Obrigações FIDC (b)	-	-	41.438	74.644
Credores diversos - país	18.979	19.819	18.234	21.331
Total	<u>584.962</u>	<u>629.930</u>	<u>224.589</u>	<u>247.728</u>

(a) Refere-se à provisão para processos trabalhistas, cíveis (nota 23e).

(b) Refere-se ao valor das cotas seniores dos FIDC's reclassificadas para fins de consolidação.

(c) Refere-se ao saldo da obrigação assumida nas cessões de operações de crédito com retenção substancial de risco, e será amortizada pelo repasse aos cessionários e, as despesas dessa obrigação, serão reconhecidas ao resultado no prazo do contrato.

25. CAPTAÇÕES E EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

a) Dívida subordinada

Esta representada por captações que compõem o Capital de Nível II nos cálculos dos limites operacionais, conforme segue:

BICBANCO CONSOLIDADO							
Captação	Valor	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão	Tx Juros (a.a.)	Março/15	Dezembro/14
CDB Subordinado	R\$ 200.000	03/11/2009	04/11/2019	200.000	100% taxa Selic	332.541	323.421
Eurobonds	US\$ 300.000	27/04/2010	27/04/2020	529.153	8,50%	848.202	674.242
LOAN Subordinado (*)	US\$ 32.000	21/06/2010	15/12/2017	52.093	7,31%	106.117	86.308
Total - Nível II PR						1.286.860	1.083.971
(-) Despesas - captações						(4.692)	(5.063)
Total						1.282.168	1.078.908

(*) vide comentário nota 20.

26. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo.

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

O capital social do banco aprovado é de R\$ 2.012.810 e está dividido em 252.903.569 ações nominativas, sendo 160.206.833 ordinárias e 92.696.736 preferenciais, sem valor nominal.

Em 22 de abril de 2014 a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou o aumento de capital de R\$ 1.434.206 para R\$ 2.012.810 mil, sem emissão de novas ações, mediante a incorporação do saldo das reservas de lucros no montante de R\$ 578.604 mil.

b) Ações em tesouraria

A Administração do BICBANCO, através das deliberações provenientes das reuniões do Conselho de Administração, autorizou a recompra de ações de emissão própria para permanência em tesouraria e posterior cancelamento.

Em 06 de julho de 2011 a Administração foi autorizada a recomprar ações, no período de 06 de julho de 2011 a 05 de julho de 2012, sem redução do capital social, até o limite de 10% das ações preferenciais nominativas em circulação, ou seja, até 6.879.540 ações (4º Programa de recompra de Ações).

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Para os efeitos do artigo 21º da Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980, especifica-se que:

- 1) As autorizações deliberadas em reuniões do Conselho de Administração têm por objetivo a aplicação de recursos disponíveis, oriundos de reserva de capital;
- 2) No período de 01/01/2011 a 31/12/2011 o Banco adquiriu a quantidade de 6.879.540 ações nominativas, no montante de R\$ 58.593. O custo médio das ações recompradas foi de R\$ 8,52 por ação, o custo máximo foi de R\$ 9,70 e o custo mínimo foi de R\$ 6,96.
- 3) O valor de mercado das ações em 31 de março de 2015 era de R\$ 7,35 (Dezembro/14 - R\$ 5,70).

No primeiro semestre de 2014, o BICBANCO transferiu aos Administradores ações de sua própria emissão, que se encontravam em tesouraria, a título de pagamento de parcela da remuneração variável do ano de 2013 (307.188 ações). (Ver nota explicativa 16.b).

A movimentação das ações em Tesouraria pode ser observada conforme abaixo:

<u>Descrição</u>	<u>Dezembro/14</u>	
	<u>Em R\$ mil</u>	<u>Nº de ações</u>
Recompra de ações (4º programa)	57.507	6.705.706
Pagamento em ações - Resolução nº 3.921/10	(2.402)	(307.188)
Saldo Final em 31/03/2015	55.105	6.398.518

c) Dividendos e Juros sobre capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, nos termos da legislação societária aplicável.

Não houve pagamento de juros sobre capital próprio.

d) Reservas

Reserva legal - Constituída a base de 5% sobre o lucro líquido, limitada a 20% do capital social.

Reserva estatutária - Constituída pela destinação de valores remanescentes dos lucros líquidos de períodos encerrados, deduzidos das constituições de reserva legal, dos dividendos e dos juros sobre capital próprio, e tem por finalidade reforçar o capital social e de giro do Banco mediante acumulação de lucros remanescentes não distribuídos aos acionistas.

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Créditos tributários: o imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados no BICBANCO - Realizável a Longo Prazo - Outros créditos diversos, apresentaram a seguinte movimentação no período:

BICBANCO MULTIPLO				
	Dezembro/14	Realizações	Adições	Março/15

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

<u>Descrição</u>				
Imposto de Renda				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	345.324	(25.366)	94.627	414.585
Provisão para desvalorização de bens não de uso	17.699	-	-	17.699
Provisão para contingências e outras	159.313	(7.587)	11.405	163.131
Subtotal	522.336	(32.953)	106.032	595.415
Prejuízo fiscal	89.221	-	13.402	102.623
Prejuízo fiscal - Ajuste exercício anterior	(23)	-	-	(23)
Subtotal	611.534	(32.953)	119.434	698.015
Contribuição Social				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	207.196	(15.219)	56.776	248.753
Provisão para desvalorização de bens não de uso	10.619	-	-	10.619
Provisão para contingências e outras	95.586	(4.553)	6.843	97.876
Subtotal	313.401	(19.772)	63.619	357.248
Base negativa da CSLL acumulada	83.651	-	8.041	91.692
Subtotal	397.052	(19.772)	71.660	448.940
Total	1.008.586	(52.725)	191.094	1.146.955

BICBANCO MULTIPLO				
<u>Descrição</u>	<u>Dezembro/13</u>	<u>Realizações</u>	<u>Adições</u>	<u>Dezembro/14</u>
Imposto de Renda				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	152.154	(104.838)	298.008	345.324
Provisão para desvalorização de bens não de uso	3.922	(4.237)	18.014	17.699
Provisão para contingências e outras	130.273	(9.355)	38.395	159.313
Subtotal	286.349	(118.430)	354.417	522.336
Prejuízo fiscal	43.193	(42.814)	88.842	89.221
Prejuízo fiscal - Ajuste exercício anterior	-	(23)	-	(23)
Subtotal	329.542	(161.267)	443.259	611.534
Contribuição Social				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	91.294	(62.903)	178.805	207.196
Provisão para desvalorização de bens não de uso	2.352	(2.542)	10.809	10.619
Provisão para contingências e outras	78.162	(5.613)	23.037	95.586
Subtotal	171.808	(71.058)	212.651	313.401
Base negativa da CSLL acumulada	29.180	(14)	54.485	83.651
Subtotal	200.988	(71.072)	267.136	397.052
Total	530.530	(232.339)	710.395	1.008.586

BICBANCO CONSOLIDADO

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

	Dezembro/14	Realizações	Adições	Março/15
Descrição				
Imposto de Renda				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	361.037	(29.447)	98.007	429.597
Provisão para desvalorização de bens não de uso	19.046	(407)	298	18.937
Provisão para contingências e outras	168.852	(7.651)	12.063	173.264
Subtotal	548.935	(37.505)	110.368	621.798
Prejuízo fiscal	111.274	(596)	13.654	124.332
Subtotal	660.209	(38.101)	124.022	746.130
Contribuição Social				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	216.623	(17.666)	58.804	257.761
Provisão para desvalorização de bens não de uso	11.427	(244)	179	11.362
Provisão para contingências e outras	101.314	(4.592)	7.237	103.959
Subtotal	329.364	(22.502)	66.220	373.082
Base negativa da CSLL acumulada	96.662	(354)	8.130	104.438
Subtotal	426.026	(22.856)	74.350	477.520
Total	1.086.235	(60.957)	198.372	1.223.650

BICBANCO CONSOLIDADO				
	Dezembro/13	Realizações	Adições	Dezembro/14
Descrição				
Imposto de Renda				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	163.208	(114.323)	312.151	361.036
Provisão para desvalorização de bens não de uso	4.807	(4.374)	18.613	19.046
Provisão para contingências e outras	137.908	(9.687)	40.638	168.859
Subtotal	305.923	(128.384)	371.402	548.941
Prejuízo fiscal	69.985	(49.910)	91.199	111.274
Subtotal	375.908	(178.294)	462.601	660.215
Contribuição Social				
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	97.927	(68.595)	187.291	216.623
Provisão para desvalorização de bens não de uso	2.883	(2.624)	11.168	11.427
Provisão para contingências e outras	82.745	(5.809)	24.384	101.320
Subtotal	183.555	(77.028)	222.843	329.370
Base negativa da CSLL acumulada	42.287	(1.467)	55.842	96.662
Subtotal	225.842	(78.495)	278.685	426.032
Total	601.750	(256.789)	741.286	1.086.247

Realização dos créditos tributários - com base em estudo técnico, foi possível estimar a geração de lucros tributáveis futuros sobre os quais ocorrerá a realização dos créditos tributários. Para os créditos tributários existentes na data do balanço, foram estimados os seguintes percentuais de realização: 19,5%

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

até dezembro de 2015, 39,8% até dezembro de 2016, 4,5% até dezembro de 2017, 3,8% até dezembro de 2018, 18,1% até dezembro de 2019, 4,6% até dezembro de 2020, 4,5% até dezembro de 2021, 1,4% até dezembro de 2022, 1,8% até dezembro de 2023 e 2,0% até dezembro de 2024. É importante ressaltar que o referido estudo de realização do crédito tributário foi elaborado a partir de premissas do plano de negócios do novo controlador e consideram ações a serem implementadas pela administração, as quais serão revistas tempestivamente de acordo com as normas regulamentares. A realização e manutenção do registro do crédito tributário depende da realização de lucros tributáveis futuros e do atendimento aos prazos e condição de realização definidos pela Resolução nº 3355/06, do Banco Central do Brasil. Nesse contexto se destacam os seguintes aspectos em relação às condições do registro do crédito tributário:

- A referida Resolução estabelece que o registro contábil de crédito tributário só pode ser efetuado na condição em que o Banco apresente histórico de lucros tributários para fins de imposto de renda e contribuição social, comprovado pela ocorrência dessa situação em pelo menos três, dos últimos cinco exercícios sociais. O Banco apresentou prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social nos dois últimos exercícios sociais (2012 e 2013);
- A condição acima deixou de ser aplicável no Banco neste exercício, em decorrência de efetiva mudança de controle acionário e um novo histórico de lucratividade para cinco anos terá início.

A Nova Administração, exercida com a influência do novo controlador, acredita que os esforços empreendidos na geração de lucros tributáveis futuros, conforme evidenciado no estudo técnico anteriormente mencionado e no contexto operacional (Nota 1) em que está inserida a companhia, serão suficientes a suportar a realização dos créditos tributários.

Valor presente dos créditos tributários - com base na taxa SELIC projetada, descontada dos efeitos tributários, os créditos tributários calculados a valor presente totalizam, aproximadamente, R\$ 855.855 (Dezembro/14 - R\$ 787.237).

b) Passivo diferido

O BICBANCO possui registrado R\$ 13.869 (Dezembro/14 - R\$ 7.970) a título de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajuste positivo do MTM dos Títulos Públicos e Derivativos que, serão realizados durante o prazo das operações com títulos e valores mobiliários e derivativos reconhecidos a valor justo.

A BIC Arrendamento Mercantil possui registrada R\$ 22.993 (Dezembro/14 - R\$ 30.554) a título de imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação, que será realizado durante o prazo das operações de arrendamento.

BICBANCO CONSOLIDADO				
Passivo diferido	Dezembro/14	Realizações	Adições	Março/15
IR e CS sobre ajuste positivo do MTM	7.970	(7.970)	13.869	13.869
IR sobre Superveniência de depreciação	30.554	(7.561)	-	22.993
Total	<u>38.524</u>	<u>(15.531)</u>	<u>13.869</u>	<u>36.862</u>

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

BICBANCO CONSOLIDADO				
Passivo diferido	Dezembro/13	Realizações	Adições	Dezembro/14
IR e CS sobre ajuste positivo do MTM	13.933	(36.286)	30.323	7.970
IR sobre Superveniência de depreciação	40.313	(9.914)	155	30.554
Total	<u>54.246</u>	<u>(46.200)</u>	<u>30.478</u>	<u>38.524</u>

c) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

BICBANCO MULTIPLO		
Março/15		
Apuração	IR	CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(308.192)	(308.192)
(-) Participações nos lucros		
Base de cálculo	(308.192)	(308.192)
Adições temporárias	399.302	399.302
Adições permanentes	51.483	51.483
Exclusões	(196.200)	(196.200)
Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2015)	(53.607)	(53.607)
Conciliação do resultado		
Imposto de Renda e CSLL Diferido	3.687	2.213
(=) Provisão IR e CSLL (2015)	<u>3.687</u>	<u>2.213</u>
Constituição de créditos tributários (s/ Adições temporárias)	(99.825)	(59.895)
Constituição de créditos tributários (s/ Prejuízo Fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	(13.402)	(8.041)
Realização do crédito tributário (s/ Reversão de adições temporárias)	28.111	16.867
(=) Efeito líquido do crédito tributário	<u>(85.116)</u>	<u>(51.069)</u>
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(81.429)</u>	<u>(48.856)</u>

BICBANCO MULTIPLO		
Dezembro/14		
Apuração	IR	CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(1.253.748)	(1.253.748)
(-) Participações nos lucros	(7.867)	(7.867)
Base de cálculo	(1.261.615)	(1.261.615)
Adições temporárias	1.398.209	1.398.209
Adições permanentes	165.382	157.515
Exclusões	(657.343)	(657.343)
Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2014)	(355.367)	(363.234)
Conciliação do resultado		
Imposto de Renda e CSLL Diferido	(3.727)	(2.235)
(=) Provisão IR e CSLL (2014)	<u>(3.727)</u>	<u>(2.235)</u>
Constituição de créditos tributários (s/ Adições temporárias)	(349.572)	(209.746)

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Constituição de créditos tributários (s/ Prejuízo Fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	(88.842)	(54.485)
Realização do crédito tributário (s/ Reversão de adições temporárias)	113.611	68.167
(=) Efeito líquido do crédito tributário	<u>(324.803)</u>	<u>(196.064)</u>
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(328.530)</u>	<u>(198.299)</u>

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	Marco/15	
Apuração	IR	CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(304.454)	(304.454)
(-) Participações nos lucros		
Base de cálculo	(304.454)	(304.454)
Adições temporárias	435.008	435.413
Adições permanentes	51.489	51.489
Exclusões	(198.927)	(227.375)
Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2015)	(16.884)	(44.927)
(+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas	54.616	54.200
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal / Base de Cálculo Negativa CSLL	(2.384)	(2.360)
Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL	35.348	6.913
Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	5.302	1.037
Adicional de 10% de IR	3.529	
Impostos correntes	8.831	1.037
Conciliação do resultado		
Impostos correntes	8.831	1.037
Imposto de Renda e CSLL Diferido	(3.874)	2.213
(=) Provisão IR e CSLL (2015)	4.957	3.250
Constituição de créditos tributários (s/ Adições temporárias)	(108.752)	(65.312)
Constituição de créditos tributários (s/ Prejuízo Fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	(13.654)	(8.130)
Realização do crédito tributário (s/ Reversão de adições temporárias)	37.505	22.502
Realização do crédito tributário (s/ Compensação Prejuízo Fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	596	354
(=) Efeito líquido do crédito tributário	<u>(84.305)</u>	<u>(50.586)</u>
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	<u>(79.348)</u>	<u>(47.336)</u>

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	Dezembro/14	
Apuração	IR	CS
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(1.251.398)	(1.251.398)
(-) Participações nos lucros	(7.867)	(7.867)
Base de cálculo	(1.259.265)	(1.259.265)
Adições temporárias	1.485.612	1.485.620
Adições permanentes	166.354	158.487
Exclusões	(674.245)	(712.449)
Lucro Real e Base de Cálculo do IR e CSLL (Acumulado 2014)	(281.544)	(327.607)
(+) Resultado Fiscal negativo das empresas consolidadas	364.796	372.280
(-) Compensação de Prejuízo Fiscal / Base de Cálculo Negativa CSLL	(28.384)	(9.780)
Lucro Real e Base de Cálculo IR e CSLL	54.868	34.893

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Encargos às alíquotas de 15% para IR e CSLL	8.230	5.234
Adicional de 10% de IR	5.463	-
Impostos correntes	13.693	5.234
Conciliação do resultado		
Impostos correntes	13.693	5.234
Imposto de Renda e CSLL Diferido	(13.486)	(2.236)
(=) Provisão IR e CSLL (2014)	207	2.998
Constituição de créditos tributários (s/ Adições temporárias)	(371.403)	(222.843)
Constituição de créditos tributários (s/ Prejuízo Fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	(91.199)	(55.842)
Realização do crédito tributário (s/ Reversão de adições temporárias)	128.384	77.028
Realização do crédito tributário (s/ Compensação Prejuízo Fiscal e base de cálculo negativa CSLL)	7.096	1.467
(=) Efeito líquido do crédito tributário	(327.122)	(200.190)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(326.915)	(197.192)

29. COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO

a) Resultado de operações de crédito

	BICBANCO MULTIPLO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Capital de giro e descontos	198.235	253.847
Contas garantidas	15.161	36.594
Crédito pessoal consignado	370	328
Compror	99	322
Cheque empresarial	2.476	9.302
Financiamentos à importação	6.314	4.462
Financiamentos à exportação	18.236	19.588
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.753	1.660
Financiamentos imobiliários e habitacionais	67	69
Financiamentos de máquinas e veículos pesados	4.291	6.764
Resolução 63 - (atual Resolução nº 2.770)	226	202
Vendor		171
Crédito a pessoas físicas	5.449	4.449
Outros empréstimos e financiamentos	13.521	7.466
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.584	2.865
Variação cambial sobre créditos em moeda estrangeira	35.263	(6.854)
Total	305.045	341.235

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Capital de giro e descontos	191.624	249.070
Contas garantidas	15.161	36.594
Crédito pessoal consignado	24.930	19.195
Comprar	99	322
Cheque empresarial	2.476	9.302
Financiamentos à importação	6.314	4.462
Financiamentos à exportação	18.236	19.588
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.753	1.660
Financiamentos imobiliários e habitacionais	67	69
Financiamentos de máquinas e veículos pesados	19.090	13.974
Resolução 63 - (atual Resolução nº 2.770)	226	202
Vendor	-	171
Crédito a pessoas físicas	5.449	4.465
Outros empréstimos e financiamentos	13.628	7.531
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	4.675	3.769
Variação cambial sobre créditos em moeda estrangeira	35.263	(6.854)
Total	<u>338.991</u>	<u>363.520</u>

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	BICBANCO MÚLTIPLO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	39.402	49.011
Resultado de títulos renda fixa	53.724	41.367
Rendas de aplicações compromissadas	49.774	-
Outras operações com títulos e valores mobiliários	3.507	3.632
Variação cambial	6.468	14
Total	<u>152.875</u>	<u>94.024</u>

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.558	23.459
Resultado de títulos renda fixa	55.297	44.200
Rendas de aplicações compromissadas	49.774	-
Outras operações com títulos e valores mobiliários	1.985	683

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Variação cambial	6.468	14
Total	121.082	68.356

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	BICBANCO MULTIPLO	
	Março/15	Março/14
Mercado futuro - dólar	(37.173)	(4.418)
Mercado futuro - DI	11.273	1.804
Resultado de compra/venda de opções de ações	-	128
Resultado de compra/venda de opções flexíveis	(833)	11
Swap	27.920	(23.816)
Variação cambial - Swap	399.830	(61.642)
Termo de moedas	7.767	4.014
Total	408.784	(83.919)

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Março/14
Mercado futuro - dólar	(37.173)	(4.418)
Mercado futuro - DI	11.273	1.804
Resultado de compra/venda de opções de ações		128
Resultado de compra/venda de opções flexíveis	(833)	11
Swap	29.872	(23.816)
Variação cambial - Swap	399.830	(61.642)
Termo de moedas	7.767	4.014
Total	410.736	(83.919)

d) Resultado de câmbio

	BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO	
	Março/15	Março/14
Rendas de operações de câmbio	24.726	16.061
Despesas de operações de câmbio	(472)	(520)
Variações cambiais	234.105	(30.067)
Total	258.359	(14.526)

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

e) Despesas de captação no mercado

	BICBANCO MÚLTIPLO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Depósitos de poupança	215	266
Títulos e valores mobiliários no exterior	44.448	28.420
Depósitos interfinanceiros	13.030	8.991
Depósitos a prazo	199.903	184.286
Operações compromissadas	53.349	2.701
Despesas de letras do agronegócio - LCA	7.537	6.896
Despesas de letras financeiras - LF	3.952	7.056
Outras	15.537	13.256
Variação cambial sobre títulos emitidos no exterior	338.744	(48.866)
Total	676.715	203.006

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Depósitos de poupança	215	266
Títulos e valores mobiliários no exterior	44.448	28.420
Depósitos interfinanceiros	13.030	8.991
Depósitos a prazo	195.916	180.112
Operações compromissadas	49.552	997
Despesas de juros sobre debêntures	-	60
Despesas de letras do agronegócio - LCA	7.537	6.896
Despesas de letras financeiras - LF	3.952	7.056
Outras	15.544	13.262
Variação cambial sobre títulos emitidos no exterior	338.744	(48.866)
Total	668.938	197.194

f) Despesas (receitas) com empréstimos, cessões e repasses

	BICBANCO MÚLTIPLO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Repasses Funcafé/BNDES	1.279	760
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	14.773	14.995
Variações cambiais sobre empréstimos e repasses	299.156	(52.797)

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Total	315.208	(37.042)
--------------	----------------	-----------------

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Março/14
Repasses Funcafé/BNDES	1.279	760
Despesas de obrigações com banqueiros no exterior	14.966	15.005
Variações cambiais sobre empréstimos e repasses	301.546	(52.590)
Total	317.791	(36.825)

g) Outras receitas operacionais

	BICBANCO MÚLTIPLO	
	Março/15	Março/14
Recuperação de encargos e despesas	1.194	3.015
Remuneração de recursos recolhidos ao BACEN	45	47
Rendas de títulos de crédito e por venda de bens	4.334	4.116
Atualização de depósito em garantia	2.089	1.668
Reversão de provisões operacionais	1.631	-
Outras rendas operacionais	3.867	7.535
Total	13.160	16.381

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Março/14
Recuperação de encargos e despesas	2.290	2.993
Remuneração de recursos recolhidos ao BACEN	45	47
Rendas de títulos de crédito e por venda de bens	4.370	4.156
Atualização de depósitos em garantia	2.089	1.668
Reversão de provisões operacionais	1.890	400
Outras rendas operacionais	4.996	8.091
Total	15.680	17.355

h) Outras despesas operacionais

	BICBANCO MÚLTIPLO

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Descontos concedidos em antecipações e renegociações	161	7.429
Constituição/Reversões de provisões trabalhistas e cíveis	8.975	4.364
Despesas de atualização - contingências fiscais e previdenciárias	5.942	7.944
Comissões crédito consignado	9.395	8.861
Programa de remuneração e retenção de funcionários	1.096	7.530
Patrocínios - programas incentivados	-	-
IOF sobre operações de câmbio próprias	161	168
Outras despesas	3.171	2.710
Total	<u>28.901</u>	<u>39.006</u>

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Descontos concedidos em antecipações e renegociações	161	7.429
Constituição/Reversões de provisões trabalhistas e cíveis	12.903	6.100
Despesas de atualização - contingências fiscais e previdenciárias	6.357	8.537
Comissões crédito consignado	15.493	14.338
Programa de remuneração e retenção de funcionários	1.373	7.616
IOF sobre operações de câmbio próprias	161	168
Outras despesas	4.600	3.594
Total	<u>41.048</u>	<u>47.782</u>

i) Despesas de pessoal

	BICBANCO MÚLTIPLO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Salários	30.595	30.963
Benefícios	4.759	4.992
Encargos sociais	10.271	10.027
Honorários da diretoria	2.535	4.348
Outros	221	172
Total	<u>48.381</u>	<u>50.502</u>

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Salários	33.105	33.210
Benefícios	5.564	5.691
Encargos sociais	11.227	10.835
Honorários da diretoria	2.672	4.423
Outros	287	239
Total	<u>52.855</u>	<u>54.398</u>

j) Outras despesas administrativas

	BICBANCO MÚLTIPLO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Despesas de aluguéis e taxas	6.628	6.264
Despesas de comunicações	465	668
Despesas de manutenção e conservação	1.487	1.629
Despesas de processamento de dados	2.297	3.193
Despesas de promoções e relações públicas	625	785
Despesas de propaganda e publicidade	575	514
Despesas de serviços do sistema financeiro	2.120	2.619
Despesas de serviços de terceiros	7.222	11.241
Despesas de transportes e viagens	932	926
Despesas de amortização e depreciação	6.004	9.143
Outras despesas	6.092	4.783
Total	<u>34.447</u>	<u>41.765</u>

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Despesas de aluguéis e taxas	7.122	7.195
Despesas de comunicações	737	1.194
Despesas de manutenção e conservação	1.674	1.863
Despesas de processamento de dados	4.292	4.222
Despesas de promoções e relações públicas	625	788
Despesas de propaganda e publicidade	728	711
Despesas de serviços do sistema financeiro	3.443	3.342
Despesas de serviços de terceiros	8.857	14.131
Despesas de transportes e viagens	1.060	1.081
Despesas de amortização e depreciação	6.224	9.346
Outras despesas	7.394	5.984
Total	<u>42.156</u>	<u>49.857</u>

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

k) Despesas tributárias

Referem-se substancialmente às contribuições federais para PIS e COFINS que atingiram montante de R\$ 5.803 (Março/2014 - R\$ 10.645).

l) Resultado das variações cambiais sobre ativos e passivos

No resultado da intermediação financeira foram computadas variações cambiais sobre ativos e passivos indexados ao dólar dos Estados Unidos, cuja composição líquida é a seguinte:

	BICBANCO MÚLTIPLO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Operações de crédito	35.263	(6.854)
Títulos e valores mobiliários no exterior - Ativo	6.468	14
Mercado futuro - dólar	(37.173)	(4.418)
Opções flexíveis - dólar	(833)	11
Swap - dólar	399.830	(61.642)
Termo de moeda - dólar	7.767	4.014
Resultado de câmbio	234.105	(30.067)
Títulos e valores mobiliários no exterior - Passivo	(338.744)	48.866
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	(299.156)	52.590
Total	<u>7.527</u>	<u>2.513</u>

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	<u>Março/15</u>	<u>Março/14</u>
Operações de crédito	35.263	(6.854)
Títulos e valores mobiliários no exterior - Ativo	6.468	14
Mercado futuro - dólar	(37.173)	(4.418)
Opções flexíveis - dólar	(833)	11
Swap - dólar	399.830	(61.642)
Termo de moeda - dólar	7.767	4.014
Resultado de câmbio	234.105	(30.067)
Títulos e valores mobiliários no exterior - Passivo	(338.744)	48.866
Obrigações por empréstimos e repasses do exterior	(301.546)	52.590
Total	<u>5.137</u>	<u>2.513</u>

m) Resultado não operacional

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Refere-se basicamente a baixa de bens próprios e provisionamentos para ajuste ao valor de realização de bens ou outros ativos não operacionais.

	BICBANCO MÚLTIPLO	
	Março/15	Março/14
Resultado na alienação de bens	104	(733)
Perdas de Capital	(1.900)	(1.167)
Despesa de Provisão para ajuste do valor de realização de bens	-	356
Outros	123	136
Total	(1.673)	(1.408)

	BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Março/14
Resultado na alienação de bens	318	928
Perdas de Capital	(1.900)	(1.167)
Despesa de Provisão para ajuste do valor de realização de bens	(164)	440
Outros	123	250
Total	(1.623)	451

30. SEGMENTOS OPERACIONAIS

O BICBANCO está apresentando à demonstração de segmentos operacionais prevista no CPC 22. De acordo com esse pronunciamento, um segmento operacional é um componente de uma entidade:

a) Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrerem despesas (incluindo receitas e despesas relacionadas a operações com outros componentes da mesma entidade).

b) Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho.

O Banco identificou, com base nessas diretrizes, os seguintes segmentos de negócios como sendo os seus segmentos operacionais:

- Atacado
- Varejo

O BICBANCO mantém a estratégia de focar as suas operações no segmento de atacado. Este segmento inclui transações de capital de giro de curto prazo garantidas por recebíveis, que o BICBANCO acredita ser um dos produtos mais rentáveis do segmento. Uma parcela significativa da carteira de atacado é representada por empréstimos de curto prazo que provêm ao Banco maior liquidez e um controle mais

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

efetivo do risco. Adicionalmente o BICBANCO participa ativamente no mercado de câmbio com captações realizadas junto a bancos internacionais.

O segmento de Varejo inclui operações de crédito consignado para funcionários do setor público, um segmento, onde o BICBANCO tem operado por mais de dez anos e apresenta um baixo histórico de inadimplência.

Em 03 de novembro de 2009 o BICBANCO assinou o contrato de compra para adquirir 100% da Sul Financeira S.A. Crédito, Financiamento e Investimentos, ou Sul Financeira, uma companhia sediada na cidade de Porto Alegre para prover empréstimos para pessoa física (incluindo crédito consignado, crédito pessoal e financiamento de veículos) e para empresas de pequeno porte (incluindo desconto de títulos a receber).

As informações do resultado condensadas e outros dados significativos são os seguintes:

	BICBANCO CONSOLIDADO					
	Março/15			Março/14		
	Atacado	Varejo	Total	Atacado	Varejo	Total
Receitas da Intermediação Financeira	1.064.153	41.703	1.105.856	440.437	40.503	480.940
Operações de Crédito	298.434	40.557	338.991	323.758	39.762	363.520
Operações de Arrendamento Mercantil				11.595		11.595
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	119.936	1.146	121.082	67.615	741	68.356
Resultado com Instr. Financeiros e Derivativos	387.364		387.364	-	-	-
Empréstimos, cessões e repasses				36.825		36.825
Resultado de Câmbio	258.359		258.359	-	-	-
Resultado de Aplicações Compulsórias	60		60	64		64
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	-	-	-	580		580
Despesas da Intermediação Financeira	(1.303.787)	(20.409)	(1.324.196)	(327.241)	(26.131)	(353.372)
Operações de Arrendamento Mercantil	(2.045)		(2.045)	-	-	-
Captação no mercado	(641.489)	(27.449)	(668.938)	(176.643)	(20.551)	(197.194)
Empréstimos, cessões e repasses	(317.791)		(317.791)			
Resultado com Instrumentos Financeiros e Derivativos				(78.406)		(78.406)
Resultado de Câmbio				(14.526)		(14.526)
Operações de venda ou de transferências de ativos financeiros	(14.518)	14.518		(157)		(157)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(327.944)	(7.478)	(335.422)	(57.509)	(5.580)	(63.089)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	(239.634)	21.294	(218.340)	113.196	14.372	127.568

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(89.916)	(17.947)	(107.863)	(108.400)	(14.610)	(123.010)
Receitas de tarifas de prestação de serviços e tarifas bancárias	18.107	2.793	20.900	24.754	2.031	26.785
Despesas de pessoal	(49.100)	(3.755)	(52.855)	(51.025)	(3.373)	(54.398)
Despesas tributárias	(6.739)	(1.645)	(8.384)	(5.356)	(9.757)	(15.113)
Outras despesas administrativas	(36.541)	(5.615)	(42.156)	(48.677)	(1.180)	(49.857)
Outras receitas operacionais	14.250	1.430	15.680	17.150	205	17.355
Outras despesas operacionais	(29.893)	(11.155)	(41.048)	(45.246)	(2.536)	(47.782)
Resultado Operacional	(329.550)	3.347	(326.203)	4.796	(238)	4.558
Resultado não operacional	(1.462)	(161)	(1.623)	(992)	1.443	451
Resultado antes da Tributação e Participações sobre o Lucro	(331.012)	3.186	(327.826)	3.804	1.205	5.009

	BICBANCO CONSOLIDADO					
	Março/2015			Dezembro/2014		
	Atacado	Varejo	Total	Atacado	Varejo	Total
Total em Ativos	14.553.216	1.189.444	15.742.660	14.361.973	1.189.444	15.551.417
Total em Passivos	13.391.478	1.312.801	14.704.279	13.277.365	1.054.604	14.331.969
Principal linha do Ativo						
Operações de Crédito	8.013.687	1.076.266	9.089.953	8.687.397	1.087.520	9.774.917
Principal linha do Passivo						
Depósitos	5.500.870	1.018.797	6.519.667	4.887.119	1.151.071	6.038.190

31. ACORDO DA BASILÉIA

O Banco está enquadrado nos limites de requerimento de Capital ou “Índice de Basiléia”, estabelecidos inicialmente pela Resolução nº 2.099/94 do CMN, com alterações introduzidas pelas Resoluções nº s 3.444/07, 3.490/07; e Circulares nº s 3.360/07 e 3.644/13. A administração acredita que, mantido o plano de negócios em vigor (nota 1), serão alcançados os objetivos de requerimento de capital regulamentar e serão mantidos em volumes suficientes a atender os níveis mínimos de capitalização da companhia, requeridos pelo Banco Central do Brasil.

Em 1º de março de 2013 o BACEN editou um conjunto de quatro Resoluções e quinze circulares, conhecido por “Basiléia III”, que estabeleceu novos requerimentos de capital para as instituições financeiras operantes no sistema bancário brasileiro, dentre elas a Resolução nº 4.192/13 que impôs medidas de impacto sobre a metodologia de cálculo do Patrimônio de Referência, em vigor desde Outubro/13, especialmente no tratamento dos créditos tributários e do Capital de Nível II composto no caso do BICBANCO, de dívidas subordinadas, conforme detalhadas na nota explicativa nº 25a.

BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO		
	Basileia III	Basileia III
Cálculo do Índice de Basileia	Março/15	Dezembro/14

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Patrimônio de Referência Nível I	916.291	1.160.451
- Capital Principal	916.291	1.160.451
Patrimônio de Referência Nível II	669.142	764.734
- Dívida Subordinada	669.142	764.734
Patrimônio de Referência	1.585.433	1.925.185
Risco de Crédito	1.370.143	1.374.929
Risco de Mercado	3.702	8.712
Risco Operacional	131.177	170.136
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	1.505.022	1.553.777
Índice de Basileia	11,59%	13,63%
Índice de Capitalização Nível I	6,70%	8,22%
Índice de Capitalização Nível II	4,89%	5,41%

32. DEMONSTRATIVO DO LIMITE DE IMOBILIZAÇÃO

BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO		
	Março/15	Dezembro/14
Limite	797.589	962.593
Situação	169.117	192.178
Margem	628.472	770.415
Índice de imobilização	10,60%	9,98%

33. AVAIS E FIANÇAS PRESTADAS

- a) As responsabilidades por avais e fianças prestadas montam R\$ 2.448.363 (Dezembro/14 - R\$ 2.472.199) e apresentam a seguinte concentração:

BICBANCO MÚLTIPLO E CONSOLIDADO				
	Março/15	%	Dezembro/14	%
Maior tomador de fiança	147.486	6,02	143.446	5,80
10 Maiores fianças	739.132	30,19	716.076	28,97
20 Maiores fianças	1.133.057	46,28	1.114.633	45,09
50 Maiores fianças	1.659.430	67,78	1.650.211	66,75

- b) As responsabilidades por avais e fianças honradas representam o montante de R\$ 5.997 (Dezembro/14 - R\$ 5.166) e estão classificadas na carteira de crédito de acordo com a Resolução nº. 2.682/99 do BACEN (nota 8a).

34. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

O gerenciamento de riscos do Banco permite que os riscos inerentes sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados e controlados, visando suportar o desenvolvimento sustentado das atividades e o contínuo aperfeiçoamento da gestão de riscos.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

O Banco centralizou o gerenciamento dos riscos Socioambientais, Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e Gestão de Capital com o objetivo de potencializar a eficiência de seus controles. Isso resulta em uma visão global das exposições a que o Banco está sujeito pela própria natureza de suas atividades, o que permite aperfeiçoar e tornar mais ágeis as decisões estratégicas, assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas para a área e aperfeiçoar a identificação dos riscos que possam afetar essa estratégia de negócios e o cumprimento de objetivos. O Relatório de Gestão de Riscos em atendimento a Circular nº 3.678 de 31 de Outubro de 2013 que dispõe sobre a divulgação de informações referentes à gestão de riscos, encontra-se no site www.bicbanco.com.br/ri e poderá prover maiores detalhes a respeito.

A estrutura de Gerenciamento de Capital encontra-se implantada, atendendo à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional, aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro. Existem política institucional e processos definidos com os procedimentos e sistemas necessários à efetiva implantação da estrutura de Gerenciamento de Capital.

Da mesma forma, atendendo à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a estrutura de Gerenciamento de Liquidez foi estabelecida e implantada. Foi aprovada pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definida a estrutura organizacional aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro, bem como aprovadas as políticas institucionais para o gerenciamento de liquidez.

A Política de Gerenciamento de Riscos estabelece os princípios que norteiam a estratégia institucional no controle e gerenciamento dos riscos em todas as operações. Administrativamente, as ações são avaliadas nos diversos comitês que garantem a adequação do gerenciamento, considerando a complexidade dos produtos, a exposição ao risco e a relação risco-retorno que envolvem todas as decisões de negócios da Banco. A gestão de riscos está em linha com as diretrizes definidas pelo Banco Central e abrange todas as empresas controladas.

As políticas de gestão de riscos do BICBANCO destinam-se a suportar a formulação do apetite ao risco, guiar os colaboradores e constituir procedimentos para monitorar, controlar, dimensionar e reportar os riscos à Diretoria Executiva. O envolvimento da Alta Administração com as questões de gestão de riscos ocorre por deliberações dos seus órgãos de administração, definidos, estatutariamente, como Conselho de Administração, Diretoria Executiva e os Comitês. A estrutura de governança garante uma gestão efetiva dos riscos. O gerenciamento de riscos do Banco é realizado por decisões colegiadas, apoiando-se em Comitês específicos. A Diretoria de Governança Corporativa compõem-se, dentre outros, de departamentos direcionados para a gestão do risco socioambiental, mercado, do risco de crédito, do risco operacional, de liquidez e gestão de capital. Essas áreas suportam os Comitês de Riscos, de Controles Internos, Operacional e Financeiro que analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

Os comitês e os órgãos gestores de controles e de riscos dão suporte ao desenvolvimento e buscam a minimização de perdas ao adotar uma visão integrada centralizada. Têm como meta a automação e a formação da base de dados para o gerenciamento e a modelagem de riscos, baseada em dados históricos de perdas e evolução dos controles.

- I. Os controles mitigadores dos riscos possibilitam que os limites possam ser definidos previamente, considerando o perfil e os aspectos estratégicos e operacionais de cada unidade.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

- II. Os limites ao risco consideram de forma ampla os valores que o Banco se dispõe a admitir na realização dos seus objetivos, e está refletido na filosofia de gerenciamento de riscos corporativos, que por sua vez influenciam a cultura e o modo de atuação do Banco. Esta tolerância é influenciada por diversos fatores, incluindo a avaliação da consistência do risco com a estratégia corporativa.

I. RISCOS QUE O BANCO SE EXPÕE

Na condução de suas operações, o BICBANCO está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

1. Risco Externo

É o risco relacionado a fatores externos e que não estão sob controle do Banco.

2. Riscos Financeiros

2.1. - Risco de Crédito

Representado pela possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

2.2. - Risco de Mercado

Representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos ativos financeiros do Banco, uma vez que suas carteiras ativas e passivas apresentam descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

2.3. - Risco de Liquidez

Representado pelo descasamento no fluxo de caixa, decorrentes de dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obter recursos, impossibilitando a liquidação de posições ou gerando responsabilidades em aberto. O BICBANCO apresenta no Balanço Patrimonial o Passivo Circulante maior que o Ativo Circulante, contudo o Banco possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria disponível para venda (nota 5b) no montante de R\$ 1.060.862 mil

3. Riscos Não Financeiros

3.1. - Risco Operacional

Representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

3.2. - Risco Socioambiental

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Dizem respeito aos riscos próprios e de seus clientes e fornecedores no que tange ao impacto social e ambiental de suas atividades. São convenientemente monitorados, já que estes aspectos podem interferir no desempenho do cliente e acarretar risco de crédito mais elevado. Por outro lado, podem referir-se ao tratamento dado pelas empresas clientes ao ambiente e à sociedade divergentes dos valores adotados pelo Banco, o que pode ocasionar risco de imagem e de reputação.

4. Risco Estratégico

É o risco de perda resultante de processos ou tomada de decisões que impactem a sobrevivência, crescimento ou obtenção de vantagem competitiva do Banco. O Banco dispõe de instrumentos e sistemas que permitem o monitoramento do resultado das ações e propiciam às pessoas a capacidade de reagir de forma rápida e incisiva quando se defrontam com um risco de grande magnitude, porém, ainda mais importante e eficaz, é a capacidade que têm de se antecipar ao risco e desenvolver um plano de minimização de impactos e de transformá-los de antemão.

II. GESTÃO DE RISCOS

A Política de Gerenciamento de Risco do BICBANCO define um conjunto de controles, processos, ferramentas, sistemas e relatórios padrões, necessários para o adequado controle e gerenciamento dos Riscos.

O Banco designou o Diretor de Controladoria responsável pela Estrutura de Riscos perante o Banco Central. O diretor indicado não é responsável por funções relacionadas à administração de recursos de terceiros ou de operações de tesouraria.

Gestão do Risco de Mercado

O Departamento de Gerenciamento de Risco de Mercado é responsável pela manutenção e atualização anual da Política e estrutura da área. Atua de forma independente das áreas de negócios e é responsável pelo monitoramento e análise dos riscos de mercado advindos das atividades comerciais e tesouraria do Banco. Também é responsável por garantir que os níveis de exposição ao risco estejam de acordo com os limites adotados pelo Comitê Financeiro, assim como observar e recomendar níveis de capitalização adequados e compatíveis com tais riscos.

O Risco de Mercado pode ser caracterizado por quatro principais tipos de medidas: posições (stale positions), sensibilidades (PV01), testes de estresse e o "Value-at-risk" (incluindo testes de aderência e validações).

Todas as métricas de risco são monitoradas continuamente de forma integrada com o objetivo de propiciar uma visão global do perfil de risco do BICBANCO. O monitoramento e controle das posições do banco, não se limita apenas ao cálculo do seu valor de mercado, mas reconhece uma sensibilidade adequada à real exposição aos diversos fatores de risco do banco. A complementação desta medida com as demais ferramentas de controle de risco torna melhor o monitoramento e análise das exposições.

Instrumentos para a Gestão do Risco de Mercado

Análise de Cenários

O Banco se utiliza de análises de cenários para testes de estresse, que são mecanismos importantes para entender a sensibilidade do capital e dos planos de negócio do BICBANCO em situações de eventos

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

extremos. Além de considerar o efeito financeiro potencial sobre os planos de negócio, essa ferramenta fornece à Diretoria Executiva a possibilidade de estabelecer planos de ação para mitigar tais eventos, caso aconteçam. Exercícios periódicos são realizados para comparar o capital requerido existente com o volume demandado por cenários de estresse, incluindo a deterioração do cenário econômico global de forma mais severa. Técnicas qualitativas e quantitativas são utilizadas para estimar o impacto potencial sobre a posição de capital sob tais cenários.

Estes instrumentos auxiliam na mitigação dos riscos apresentados por crises financeiras. Por outro lado, também se faz necessário a utilização de cenários analisados no passado, que podem representar informações privilegiadas na identificação de ações necessárias para a mitigação de riscos, quando eventos similares acontecem.

Análise de Sensibilidade

A análise de sensibilidade demonstra o impacto que a mudança de um determinado fator de risco gera sobre a carteira do banco. As análises de sensibilidade são uma métrica particularmente importante para o gerenciamento do risco de juros do banco, visto que pequenas mudanças nos fatores de risco podem gerar perdas ou ganhos significativos quando consideradas todas as carteiras.

Com o intuito de medir a perda potencial em uma carteira devido a eventos extremos (baixa probabilidade) de mercado o Banco se utiliza do teste de estresse. A realização desses testes pela área de risco de mercado atende tanto às políticas globais do Banco quanto as exigências das autoridades reguladoras. Os testes de estresse são uma importante ferramenta para complementar o modelo primário de medida de risco (VaR).

A área de risco de mercado é responsável pela definição e revisão da metodologia interna utilizada para os testes de estresse, realização e monitoramento periódicos dos testes de estresse e elaboração dos relatórios de resultados dos testes. Também é responsável pela realização e definição dos parâmetros utilizados nos testes de estresse exigidos pelas autoridades reguladoras.

Value-at-risk

O *Value-at-risk* (valor em risco ou VaR) é uma importante ferramenta de gerenciamento de risco utilizada internamente e também utilizada para fins de cálculo de capital regulatório. Ele representa a máxima perda potencial esperada para um dado nível de confiança e por um determinado período de tempo (*holding period*). Os parâmetros empregados no cálculo do VaR podem variar de acordo com o perfil das posições que estão sendo analisadas.

Back testing

Back testing é um método utilizado na avaliação da qualidade do modelo de VaR utilizado pelo Banco. O método compara os resultados previstos pelo modelo de VaR com os resultados efetivos calculados pelas diferenças de preços de ativos e passivos marcados a mercado (P&L). Sua função é medir a capacidade de previsão de perdas potenciais do modelo de VaR sob condições normais de mercado, dado um determinado nível de confiança. Caso o P&L exceda o VaR temos um *outlier*, caso a quantidade de *outliers* supere o nível de confiança, o modelo é revisado.

O Banco, por intermédio da área de governança corporativa, tem como prática a utilização do *Back Testing* na validação e aderência do modelo de *Value-at-risk* nas carteiras.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Limites

Os limites de risco de Mercado são importantes formas de controle utilizados para assegurar que as exposições estejam de acordo com o apetite de risco definidos. O Comitê Financeiro define limites de VaR tanto para a carteira *Trading* quanto para a carteira *Banking*, além de limites específicos destas, quando submetidas a estresse, e compara os diversos fatores de risco aos quais o Banco possa estar exposto. O tipo de limite a ser definido e monitorado será previamente determinado pela área de risco de mercado.

A área de risco de mercado é responsável por garantir que todas as exposições aos fatores de risco estejam de acordo com os limites previamente estabelecidos e aprovados. O monitoramento das posições, independente da classificação das operações, e os resultados da Carteira *Trading* é obtido diariamente. Cabe à área de risco de mercado apontar os excessos de limites de risco para um determinado fator de risco ao Comitê Financeiro, que deverá tomar as providências necessárias para a adequação da exposição, conforme política interna do Banco. Os limites de risco de mercado são revisados anualmente pelo Comitê Financeiro.

Em conformidade às políticas do Banco e aos normativos do BACEN que regem o assunto (Resolução nº 3.464 e Circular nº 3.354), as operações são divididas entre as carteiras de negociação (*trading*) e *banking* segundo o seguinte princípio básico:

Carteira de Negociação (*trading*): consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação de sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefício dos movimentos de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragens.

Carteira *Banking*: formada pelas operações que não estejam classificadas na carteira de negociação.

O processo de classificação de operações é definido pela área de negócios no momento da realização das operações.

Principais Riscos de Mercado Geridos

1. Risco de taxas de juros

O Banco e suas controladas utilizam recursos gerados por meio de suas atividades operacionais e, em especial, pela captação de recursos de clientes. Para complementarem suas necessidades de caixa, o Banco e suas controladas obtêm recursos substancialmente indexados à variação do CDI e é nessa possibilidade de flutuação que reside o risco em relação à taxa de juros. Para mitigar esse efeito, o Banco e suas controladas adotam a política de emprestar e financiar clientes preferencialmente em operações também indexadas ao CDI. Apenas o *spread* desses negócios está exposto à volatilidade do CDI, que poderá influenciar os resultados e lucro, se houver flutuações significativas.

2. Risco de taxa de câmbio (cupom cambial e dólar à vista)

A estratégia de gestão do risco cambial tem como objetivo não permitir impactos no resultado decorrentes de variação na cotação das moedas. Para tanto, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio de utilização de instrumentos financeiros derivativos.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

O Banco adota a política de não gerar exposição relevante em moedas estrangeiras que exija capital para sua cobertura, em consonância com a sua principal atuação de negócios, que é a concessão de crédito. As posições de ativos e passivos do Banco estão em sua grande parte *em hedge* natural, em vista de suas aplicações e captações estarem indexadas ao CDI. Da mesma forma, as captações internacionais são protegidas através de *hedge* efetuado com derivativos apropriados.

A utilização de derivativos como *swaps* e contratos futuros de dólar têm o propósito de anular ou minimizar perdas cambiais com uma desvalorização acentuada do Real (R\$) perante as moedas estrangeiras. Após o *hedge*, essas operações permanecem casadas em termos de valor, prazos e moedas, trocando a exposição cambial inicial dos empréstimos pela exposição ao CDI. O Banco cuida para que os vencimentos das operações e seus *hedges* ocorram simultaneamente.

3. Risco de bolsa (BM&FBOVESPA)

Advém da posição da Tesouraria na sua carteira de *trading* e que pode conter posições em ações e futuros que apresentem riscos de volatilidade e, conseqüentemente, de impacto nos resultados.

4. Risco de inflação

Decorre de posições de títulos ou empréstimos realizados e indexados a índices de preços, cujo *hedge* é imperfeito ou inexistente. A política de exposição aos riscos não permite grandes impactos mesmo em cenário adverso, considerando todos os fatores de risco já mencionados. O Banco realiza seus negócios com *gaps* mínimos entre ativos e passivos, além de realizar *hedge* de suas operações em relação aos indexadores CDI, taxas de câmbio e inflação. Desta forma, não se espera que uma eventual volatilidade venha a alterar sobremaneira os resultados.

Gestão do Risco Operacional

Os riscos operacionais são revisados ao menos semestralmente, incluindo-se a avaliação de seus controles e ajustando-os de acordo com suas estratégias e do apetite ao risco. A governança do risco operacional é exercida pelos gestores, área de governança corporativa e riscos do Banco. A estrutura de gestão é distinta daquelas que lidam com o risco de mercado e de crédito permitindo um efetivo sistema de controles internos que visa à redução da probabilidade de erros humanos e irregularidades em processos, produtos e sistemas. Os Comitês de Risco e de Controles Internos determinam qual o nível aceitável de tolerância ao risco.

O cálculo da exposição ao risco operacional é mensalmente calculada e ajustada segundo a estratégia de atuação e o apetite ao risco determinado para o momento.

Gestão do Risco de Crédito

O BICBANCO possui uma área independente para o gerenciamento de risco de crédito, seguindo as melhores práticas de governança. Esta área atua de forma independente da estrutura de aprovação de crédito, calcula os *ratings* de clientes baseados em métricas que consideram o comportamento do cliente no mercado, além daquele que advém de suas operações no Banco. Difere, portanto os conceitos utilizados pela área de aprovação de crédito, cuja estrutura está alicerçada em criteriosos procedimentos de análise, desenvolvidos a partir da expertise adquirida ao longo da história do Banco.

O Banco aprimora constantemente as metodologias e ferramentas usadas para avaliar as variáveis sociais e ambientais em seu processo de concessão de crédito para mitigar eventuais riscos associados a capacidade de pagamento e default de investimentos. Por isso, tem previsto políticas e instrumentos que

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

possibilitam a suspensão da operação, antecipação do vencimento de contratos e a aplicação de penalidades limitantes.

Em consonância com as práticas de referência do mercado, o Banco continua aperfeiçoando seus controles e modelos de análise. Em atendimento à Resolução CMN nº 3.721/09 e ao acordo da Basileia, refletido pelas circulares e resoluções recentemente emitidas pelo BACEN, que preveem um alinhamento com as recomendações internacionais no que diz respeito ao nível mínimo de capital.

Ferramentas de rating para avaliação do risco de Crédito

O cálculo de risco de uma carteira com contratos contendo risco de crédito é feito principalmente através de uma medida estatística chamada *CreditValue-at-risk* (VaR de crédito). O VaR com nível de confiança de 99% (padrão adotado pelo Banco) é a perda máxima esperada que um portfólio pode sustentar em 99% dos casos, desconsiderados os eventos raros cuja probabilidade de ocorrência é de apenas 1% ($100\% - 99\% = 1\%$), ou seja a quantidade de eventos cuja probabilidade de perda da carteira ultrapasse o valor do VaR é 1%.

Os resultados são obtidos com a utilização da metodologia de simulação de Monte-Carlo. Trata-se de uma metodologia onde os eventos de crédito são simulados em um ambiente computacional para um número muito grande de vezes e os valores das perdas, para cada um dos cenários simulados, armazenadas e agrupadas estatisticamente em uma coleção de onde são calculados diretamente os valores em risco para cada um dos níveis de confiança.

Trata-se de uma metodologia atuarial que não considera os efeitos das taxas de juros sobre as exposições em risco, calculando as perdas em termos dos valores de face, ajustadas à taxa de recuperação determinadas pelo BICBANCO com base na avaliação e experiência histórica, uma vez que são as porções não recuperadas as exposições efetivas sob risco de crédito. Assim, o paradigma atuarial captura corretamente o componente de risco de crédito, ajustando as probabilidades de default aos vencimentos dos contratos. A metodologia de cálculo é sensível ao fato que contratos com vencimentos mais longos possuam maior risco de crédito do que contratos com vencimentos mais curtos.

A escala de risco é representada por uma escala numérica de 01 a 22 (1=menor risco e 22=maior risco), agrupa as empresas em classes homogêneas de risco, indica o grau de risco da empresa analisada e a respectiva probabilidade de inadimplência. A escala adotada apresenta 19 classes ativas e 03 indicativas de default e a indicação da probabilidade de inadimplência associada a cada classe de risco, que oferece a medida objetiva do grau de risco.

O cálculo do LGD (*loss given default*, ou perda decorrente de inadimplência) baseia-se na observação da recuperação de créditos inadimplentes, tendo em conta não só receitas e despesas vinculadas ao processo de recuperação, mas também o momento em que acontece e os custos indiretos decorrentes desse processo.

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

35. OUTRAS INFORMAÇÕES

- a) O Banco possui 37 pontos de atendimento no País e uma agência no Exterior. O quadro de funcionários está distribuído conforme abaixo:

	Março/15	Dezembro/14
Operacional		
Comercial	192	196
Captação	5	6
Subtotal	197	202
Suporte e Controle		
Administrativo	327	336
Jurídico/Auditoria	25	26
Controladoria	97	94
Informática	113	112
Outros	1	1
Subtotal	563	569
Total	<u>760</u>	<u>771</u>

- b) **Compromissos assumidos por garantias recebidas e captações junto a Organismos Internacionais**

O BICBANCO é tomador de garantias junto aos organismos internacionais IDB (*Inter-American Development Bank*), IFC (*International Finance Corporation*) e devedor por empréstimos obtidos junto ao IIC (*Inter-American Investment Corporation*), IDB (*Inter-American Development Bank*) e IFC (*International Finance Corporation*), DEG (*Deutsche Investitions und Entwicklungsgesellschaft Mbh*) e Proparco (*Société de Promotion et de Participation pour la Coopération Économique*) para repasses a empresas brasileiras, com prazos que vão de 02 a 05 anos, cujos contratos exigem manutenção de índices financeiros mínimos (*financial covenants*), além da exigência de obrigações de responsabilidade socioambientais.

Os índices financeiros são calculados com base nas informações contábeis, elaboradas de acordo com a legislação brasileira e as normas do BACEN. São também monitorados e trimestralmente aferidos pelos credores mencionados.

<u>BICBANCO CONSOLIDADO</u>	<u>Requerido</u>
Capitalização (Basileia)	≥ 11%
Ativos Fixos + Investimentos Patrimoniais sobre "PR"	≤ 30%
Ativos Líquidos sobre Obrigações de Curto Prazo	≥ 80%
"PR" sobre total de ativos	≥ 6%
Créditos em atraso sobre Operações de Crédito	≤ 6%
Provisão Dev. Duvidosos sobre Créditos em Atraso	≥ 100%
Créditos D-H + Dações - Provisões sobre "PR"	≤ 25%
Créditos E-H + Dações - Provisões sobre "PR"	≤ 13%

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

Maior devedor sobre "PR"	≤ 20%
10 maiores devedores de um décimo do PR, sobre "PR"	≤ 350%
Despesas Operacionais sobre Resultado Operacional	≤ 75%
Exposição Cambial por moeda sobre "PR"	≤ 15%
Exposição Cambial agregado de moedas sobre "PR"	≤ 25%
Gap de liquidez de 90 dias em R\$	> 0
Índice (%) de Gap de liquidez de 90 dias, sobre "PR"	> 0
Índice de risco de taxa de juros sobre "PR"	[-10% ; 10%]
Índice agregado de risco de taxa de juros sobre "PR"	[-20% ; 20%]
Gap de vencimento negativo por moeda sobre "PR"	≥ -250%

c) Benefícios pós-emprego a empregados

O BICBANCO não mantém nenhum plano específico de benefícios a empregados, com exigência de contribuições definidas ou responsabilidades como patrocinador.

d) Seguros

O Banco adota uma política de proteção a riscos, segundo a relevância dos montantes envolvidos e a Administração considera suficientes os valores globais dos seguros contratados.

e) Caixa e equivalentes de caixa para o fluxo de caixa indireto

	BICBANCO MÚLTIPLO		BICBANCO CONSOLIDADO	
	Março/15	Dezembro/14	Março/15	Dezembro/14
Disponibilidades	199.400	173.694	200.948	175.098
Aplicações no mercado aberto	85.999	200	100.788	22.843
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	50.324	-	50.324
Aplicações em moedas estrangeiras	169.235	39.201	169.235	39.201
Total	<u>454.634</u>	<u>263.419</u>	<u>470.971</u>	<u>287.466</u>

f) Contratos de troca de fluxos financeiros - Swaps vinculados a Ações preferenciais do Banco

Conforme Fato Relevante divulgado em 11 de maio de 2012, foi informado aos acionistas e ao mercado em geral que o BICBANCO celebrou contratos de troca de fluxos financeiros - *Swaps*, com o Goldman Sachs do Brasil Banco Múltiplo S.A., no valor total de até R\$ 100.000 (cem milhões de reais), com prazo de até dois anos, equivalentes, de um lado à variação das ações preferencias - BICB4 e de outro lado, contra uma taxa equivalente à variação do CDI acrescida de uma taxa prefixada. Na data do balanço o prêmio do *Swap* a receber representa montante de R\$ 6.958 (Dezembro/14 - a pagar R\$ 750). O valor de referência dessas operações em 31 de março de 2015 é de R\$ 14.737 (Dezembro/14 - R\$ 26.249).

**Banco Industrial e Comercial S.A. e
Banco Industrial e Comercial S.A., empresas controladas e fundos de investimento
em direitos creditórios.**

Notas explicativas às Informações Trimestrais de 31 de março de 2015

Em milhares de reais

g) Alterações decorrentes da Medida Provisória nº 627/13

Em 14 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973/14, que converteu a Medida Provisória nº 627/13. Essa Lei altera a Legislação Tributária Federal relativa ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/PASEP e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Destacamos os principais assuntos que a Lei nº 12.973/14 dispõe:

- A revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando os ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais;
- A tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e;
- O parcelamento especial de Contribuição para o PIS/PASEP e para o COFINS.

A referida lei ainda será regulamentada, entretanto, em nossa avaliação, não haverá impactos futuros relevantes em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas.